ANNO XL. NUMERO 245.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

TERÇA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1864

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Raphael arch.; S. Prodo ab.
25. Terça. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Qarta. Ss. Evaristo e Florio mm.
27. Quinta. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Sexta. Ss. Simão e Judas Thadeo app.
29. Sabbado. S. Eusebia m.; a b. Bemvinda.
30. Domingo. S. Serapião c.; S. Veterio m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de outubro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—Remetto incluso o officio que acaba de dirigir-me o capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida para que V. S. informe sobre o que elle pondera; podendo V. S. providenciar convenientemente sobre a escusa que elle solicita para não servir como vogal no conselho de guerra a que tem de responder o coronel Antonio Gomes Leal.

Dito ao mesmo.—Convenho em que seja transferido da companhia de artifices para o 4º batalhão de artilharia a pé o soldado Francisco de Paula Monteiro, que assim o pedio no requerimento sobre que V. S. informou em officio n. 1795 de 14 do corrente.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Devolvo á V. S. a conta da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Agua Preta no trimestre de julho a setembro proximo findo, que veio junta ao seu officio n. 1259 de 11 deste mez, afim de ser reformada de conformidade com a informação do inspector da thesouraria provincial n. 454, de 19 do mesmo, junta por cópia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista dos dous prets, juntos em duplicata, que me remetteu o juiz municipal e delegado do termo de Caruaru' com officio de 16 do corrente, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim a quantia de... 29$640, em que importaram as etapes fornecidas por aquelle juiz durante o mez de setembro ultimo á tres praças do 7º batalhão de infantaria, que se acham doentes naquella cidade. - Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 457 em que V. S. me participou haver Samuel Halliday, dando por fiadores os proprietarios José Pereira da Cunha e Candido Alberto Sodré da Motta, arrematado por um triennio e por 1:620$000 annuaos o disimo do gado vaccum da comarca do Bonito, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 456, a mandar entregar mediante fiança idonea, ao vigario da freguezia de Nazareth, padre Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão, ou a pessoa que para isso se mostrar autorisada, o conto de réis, votado pelo § 7º do art. 14 da lei do orçamento vigente, para as obras da matriz daquella freguezia.—Communicou-se ao predito vigario.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Respondendo ao officio de 20 do corrente, sob n. 201 em que V. S. consulta se em vista da disposição do art 21 da lei n. 598 de 13 de maio do corrente anno, deve-se exigir dos candidatos ao magisterio primario habilitações nas materias designadas na 1ª parte do art. 17 da lei n. 569 de 14 de maio de 1855, ou nas da 2ª parte do mesmo artigo, ou finalmente nas do art. 5 §§ 1 e 2 da citada lei n. 598, bem como se os professores habilitados nas materias do 1º grão, da lei n. 369, podem ser obrigados a ensinar ou a prestar exame de habilitação para ensinar as materias designadas no art. 47 da lei de 1855 ou as do art. 5 §§ 1 e 2 da de n. 598 deste anno e no caso negativo se deverão estes professores ter as vantagens pecuniarias marcadas para os que se habilitaram ou se habilitam nas materias de qualquer dos referidos artigos, ou se continuam a perceber as que anteriormente percebiam; tenho a dizer-lhe em resposta as referidas consultas que me conformo com o parecer do conselho director exarado no seu citado officio.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista da sentença proferida pelo conselho de julgamento a que foi submettido o soldado Camillo João Manoel do Nascimento, e do que dispõe o art. 163 do regulamento de 2 de dezembro de 1852, devolve a V. S. o respectivo processo afim de cumprir-se a referida sentença.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondo ao officio que Vmc. me dirigio sob n. 69, e data de 20 do corrente, declarando lhe que approvo não só a deliberação que Vmc. pretende tomar, remettendo ao commandante do presidio de Fernando, por conta do pedido do respectivo almoxarife 19 barris de polvora que existia no paiol do Brum, com 14 arrobas e 27 libras, mas tambem o contrato que Vmc. celebrou com o mestre do hiate *Sergipano*, para conducção desse combustivel.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—A' vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda, desta data, sob n. 611, autoriso Vmc. a comprar para o serviço desta colonia, os animaes e ferramenta mencionadas na inclusa relação não execendo a respectiva despeza da quantia de 774$200 rs.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao curador de africanos livres.—Respondendo ao officio que me dirigio Vmc., em 18 do corrente, tenho a dizer-lhe que dê prompta execução ao decreto n. 3310 de 24 de setembro proximo findo, sobre a emancipação dos africanos livres, requerendo em favor delles todas as providencias da lei como determina o art. 9 do citado decreto, fazendo recolher ao arsenal de marinha os africanos que se acharem á serviço de particulares.—Remetteu-se cópia do predito decreto ao arsenal de guerra e ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Inteirado de quanto se contém em seu officio de hontem, tenho a dizer-lhe que deve Vmc providenciar acerca da ida do vapor ao presidio de Fernando, de modo que esteja elle de volta no porto desta cidade, no dia 16 de novembro proximo viadouro, empregando Vmc. para isso as medidas que propõe no citado officio, e communicando-me com antecedencia o dia da partida do mesmo vapor para expedição das convenientes ordens.

Portaria. O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de ré no vapor *Mamanguape* até Maceió, em lugar destinado á passageiro de estado a Candido Alves Machado.

Dita. O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira, faça transportar para a Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no 1.º vapor que seguir para o norte, as praças e desertores do corpo de guarnição d'aquella provincia, mencionados na relação junta por cópia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra no 1.º vapor que para alli seguir, o sentenciado militar Luiz Antonio Xavier Machado, que lhe será apresentado por parte do coronel commandante das armas.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Despachos do dia 21 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Joaquim Pires.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Abaixo assignados, consignatarios de generos de producção da provincia.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Antonio Maria Oconnell Jersey.—Ao foreiro Joaquim José de Abreu Junior é que compete solicitar permissão para transferencia do terreno de que se trata.

Bacharel Estevão Benedicto França.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

Jesuino Deocleciano de Souza Bruno.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Procedentes de Teneriffe e com destino ao Rio da Prata, entraram neste porto sabbado a tarde os vapores da mariha de guerra italiana *Ercole* e *Veloce*, afim de tomarem carvão.

O *Ercole*, que é armado em brigue, é commandado pelo cavalheiro Luigi Lampo; e o *Veloce*, que o é em escuna, vem sob o commando do capitão tenente Cainy.

— No mesmo dia chegou de Lisboa *Gladiator*, vapor da linha de Liverpool, sendo portador de datas que avançam tres dias ás vindas pelo *Bearn*: e assim já dão a composição definitiva do ministerio italiano, cujo pessoal forma-se do general Della Marmora, ministro de estrangeiros e presidente do conselho, e interinamente da marinha; Lanza, ministro do interior; Jacini, ministro das obras publicas; Petitti, ministro da guerra; Selza, ministro da fazenda: Forelli, ministro do commercio; e Natoli, ministro da instrucção publica.

Além disto, acceitando o novo gabinete a convenção de Paris de 15 de setembro ultimo com a condição da transferencia temporaria da capital do reino para Florença, devia reunir-se a 4 do corrente o parlamento para approvação da convenção e decretação da transferencia.

Contra semelhante medida protestou a Austria, pois entende ser contraria a convenção franco-italiano aos de Villa Franca e Zurich. O *comité nacional romano*, porém, em seu manifesto declara ser ella acceita pelo povo romano, que nesse acto visa a aurora de uma proxima emancipação a seu modo.

Cahio em poder dos imparcialistas a cidade de Nankin, subindo a dez mil o numero dos rebellados que morreram no combate e depois delle.

Estava ja declarado officialmente o casamento do principe herdeiro da Russia com a princeza Dagmar, filha de Christiano, rei da Dinamarca.

O estado monetario dos mercados inglezes continuando em desanimo, communicava sua apathia aos districtos manufactureiros; e d'ahi ha resultado a baixa dos nossos generos de exportação, ficando o algodão da Bahia e Alagoas de 22 1/2 a 25 1/2 e o desta provincia e da Parahiba de 23 1/2 a 26 1/2; e o assucar a 18/9; de maneira que as vendas eram raras, bem que não sejam abundantes os depositos.

A isto accresce terem fallido diversos commerciantes, sendo na mor parte pertencentes á classe industrial.

Em Liverpool havia noticias da America com data de 21 de setembro, tendo havido no dia anterior em Nova-York um meeting extraordinario e enthusiastico acerca da eleição do general M'Clellan; a quem no entretanto tinham resolvido os partidarios da paz negar os seus suffragios para a presidencia da republica, em consequencia da circular do mesmo general não lhes entoar bem.

O ataque sobre a cidade de Mobile não se tinha ainda dado; mas houve uma batalha no Shenandoch Walley de grande importancia.

Na manhãa de 19 o general Sheridan estacou o exercito do general Eary, em Berrywille Pike atravessando o Opequan Creek; e o combate durou todo o dia, sem vantagem, até que começando os confederados a enfraquecerem ao cahir da noite, vieram ao depois a fugir em completa desfeita.

Perderam os confederados nesta acção 3,000 mortos, 2,000 feridos e mais que este numero de prisioneiros com inclusão dos generaes Omboden, Gordon, Ramesur, Rhodes e Warton; e os federaes 200 homens, entre mortos e feridos. Morreram tambem os generaes Upton, Chapman e M'Intosh; e sahio ferido o general Russell.

De Brownaville no Texas as noticias davam, que o general mexicano Cortinas, sendo batido pelos Francezes em Matamoros, passára o Rio Grande a frente de 2,000 homens, e viera occupar aquella cidade em nome do governo federal, a quem offerecera os seus serviços, depois de haver expellido o coronel confederado Eorde que alli se achava.

O ouro ficava a 223 7/8.

— Acha-se entre nós o distincto Sr. capitão-tenente João Soares Pinto, da armada nacional, vindo da côrte para observar por ordem imperial, o eclipse que deve ter lugar domingo proximo, com o fim de verificar-se a longitude. E' uma commissão importante, sob todos os pontos de vista, e principalmente scientifico, e para a qual são designados na Europa homens de illustração e conhecimentos profundos, da qual se sahirá muito bem o Sr. capitão-tenente Pinto, acerca do qual temos as mais lisongeiras esperanças. A' proporção que se forem dando as experiencias, as iremos transmittindo ao publico.

Em quanto se achar entre nós, esse official se incumbe do nosso observatorio astronomico, e fará içar o balão no mastaréo da torre do arsenal de marinha todos os dias ao meio dia preciso.

— Remettem-nos as seguintes linhas, cuja materia é carecedora de uma providencia:

Segundo o que temos presenciado, é de nosso dever chamar a attenção do Sr. delegado, para um grupo de meninos sem pais, ao que parece, que se ajuntam em um terreno descoberto na rua Augusta, a apedrejarem as pessoas que por alli passam, a dizerem palavras obcenas sem respeito as familias, e a chamarem finalmente as pretas vendedeiras, a pretexto de comprarem para lhes furtar as vendas e derramar-lhes os taboleiros dispersando-se então por momentos para mais tarde reunirem-se no mesmo lugar, theatro de suas prejudiciaes e desregradas gentilezas. O subdelegado respectivo é á sabedor de taes factos, e como não tenha providenciado, rogamos ao Sr. delegado que tome em consideração o nosso aviso.

— No dia 23 de outubro peles 5 horas da tarde teve lugar a benção da cruz que havia de ser collocada no frontespicio da nova igreja matriz de S. José.

A solemnidade teve principio na igreja do Terço; ahi o Exm. e Rvm. vigario capitular Dr. Joaquim Francisco de Faria, tendo por assistente o Rvm. conego vigario de Santo Antonio Venancio Henrique de Rezende, e coadjutor João José da Costa Ribeiro, procedeu á respectiva benção da cruz, segundo o ritual, o qual se achava sobre um andor ricamente ornado. Finda a ceremonia, seguio o prestito em direcção a nova matriz, composto das duas irmandades do Terço, e do Santissimo Sacramento da matriz nova em crescido numero e irmãos do clero da freguezia, carregando o andor da cruz as duas referidas confrarias, e acompanhando todo o acto o mesmo Exm. vigario capitular; e após a musica dos menores do trem e uma nuvem de povo. Chegado á matriz nova de S. José, fôra elevado o estandarte da Redempção. e logo collocado no frontespicio da referida matriz, no meio do maior regosijo e contentamento do povo. Nessa occasião o Exm. capitular se encaminhara á capella-mór, e fôra-lhe apresentada a palheta com pão de ouro, afim de elle ser o primeiro a colloca-lo no sacrario, e em seguida procedeu á benção dos sinos, que logo depois tocaram em signal de alegria, bem como o orgão, que pela vez *primeira* fez ouvir seus harmoniosos sons, tangidos pelo Rvd. padre Ernesto da Cunha. As gyrandolas que subiam ao ar, o toque de sinos da nova matriz, correspondidos pelos das mais igrejas da capital, tudo annunciava um triumpho assignalado da redempção de Jesus Christo.

— Teve lugar na igreja da ordem terceira do Carmo com a pompa devida a festa do Senhor dos Passos, pregando no Evangelho o padre Lino do Monte Carmello Luna, e no *Te-Deum* o Rvd. frei Joaquim do Espirito Santo.

— Na igreja de S. José festejou-se no mesmo dia com a pompa correspondente aos esforços da respectiva irmandade, a Senhora do Bom Parto, terminando esta religiosidade com um fogo artificial.

— Domingo elegeu a sociedade recreativa *Corybantina* os novos funccionarios que tem de dirigi-la de 5 de novembro deste anno a 5 de novembro de 1865, tendo sido eleitos os Srs.:

Presidente, Dr. A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de V.
Vice-presidente, José Clementino H. da Silva.
Primeiro secretrrio, Faustino José da Fonseca.
Segundo dito, José Annes Vieira de Souza.
Thesoureiro, Francisco Marcelino do Amaral.
Procurador, Antonio Cypriano da Silva Fragozo.

Para directores dos recreios, os Srs.:
João Carlos Lumachi.
Adolpho Liberato Pereira d'Oliveira.
Henrique de C. Guimarães.
José Joaquim Ramos Ferreira.
Benedicto Marques Acauan.
Manoel Varella do Nascimento.
Jeronymo da Costa Lima.
Joviniano Fernandes da Silva Manta.
Antonio Teixeira Peixoto.
Antonio Rodrigues de Souza.
Francisco da Costa Ribeiro.

A direcção da sociedade no mez de maio, anniversario da sua installação.

Os dous ultimos directores dos recreios porém deixaram de aceitar.

Teve lugar no dia 19 do corrente no hospital Pedro II a festa annual do seu padroeiro, S. Pedro de Alcantara.

Como de costume, houve missa cantada, officiando o padre Viullemir, servindo de mestre de ceremonia o padre-mestre Fr. Camillo, sendo a orchestra dos meninos do collegio dos orphãos, que desempenharam bem.

Houve sermão recitado pelo padre Luiz Calmon, cujo assumpto foi todo doutrinal ao fim das instituições de caridade, sobresahindo não só o encadeamento dos raciocinios, como a facilidade com que o orador se exprima em portuguez.

O estabelecimento — o hospital, — estava como sempre, isto é, asseiado.

Assistiram a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, varios convidados de ambos os sexos, e grande numero de doentes, cujas enfermidades não lhes prohibiam a assistir ao acto.

Até 6 horas da tarde o estabelecimento foi visitado por muitas pessoas.

— Temos differentes queixas de particulares acerca da pouca intensidade do gaz em suas casas, sendo tão escassa a luz emittida que muitas vezes lhes é preciso accenderem vellas; e accrescentam essas pessoas que semelhante defeito não póde provir da canalisação, porque, á communicação dellas, tem a empreza mandado observar e fazer o que possa ser necessario, resultando no entretanto não melhorar a luz em sua intensidade.

Parece, portanto, que a distribuição do gaz não é feita na devida quantidade ou proporção; e por isso chamamos a attenção da empreza para semelhante serviço, afim de que não estejam soffrendo os consumidores.

— De Papacaça temos carta do Sr. Thomé Joaquim do Nascimento, na qual nos communica ter deixado de chegar as suas mãos os *Diarios* de sua assignatura de 21 á 26 de setembro proximo passado.

E como lh'os remettemos com a pontualidade do costume, cumpre-nos pedir ao digno Sr. administrador a devida providencia, para precaver futuras repetições desse abuso.

— Acha-se nomeado delegado litterario desta freguezia o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

— Em substituição ao Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, foi nomeado o Sr. Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha membro substituto do conselho director da instrucção publica.

— Foi aposentado o alferes do corpo de policia Joaquim Barbosa dos Reis por portaria de 22 do corrente.

— Foi nomeado o Sr. Amador de Araujo Pessoa para o lugar vago de alferes do corpo de policia.

— Em terras do engenho *Jerusalem*, termo de Serinhãem, depois de uma luta, feriram-se mutuamente no dia 3 do corrente Antonio Fragoso e Bernardino de Sena do Nascimento; mas sendo leves os ferimentos, a policia não teve que ver com os brigadores, que se satisfizeram com o resultado da luta.

— No dia 16 do corrente appareceu morta no açude do engenho *Javunda*, em Jaboatão, uma preta escrava de Antonio Ferreira, lavrador do mesmo engenho; a qual suppõe-se que tomando alli banho, afogára-se; pois encontrou-se-lhe a roupa sobre uma arvore, que fica á beira do açude.

Não obstante, procedeu-se á vistoria no cadaver, sem que se encontrasse contusão alguma, que revelasse outra causa á sua morte.

— Remettem-nos as seguintes linhas:

« *Sr. redactor da Revista.* — Sabemos que não deixa Vmc., sempre que se offerece occasião, de dar um brado de animação aos nossos patricios, cujo talento faz-se delle merecedor. E' por isso, que dirigimos-nos á Vmc., pedindo-lhe a inserção destas linhas em sua *Revista*.

« Sabbado (22) assistimos aos trabalhos da companhia de curiosos gymnasticos. E' para sorprender a habilidade e destreza com que esses jovens trabalham. Os exercicios no trapezio, os volteios na corda bamba, as escadas perigosas — jogos de equilibrio admiraveis, as provas de força do *homem de bronze*, tudo é feito de um modo pasmoso para jovens, que não teem tido outro mestre senão o seu talento e disposições naturaes; fixando particularmente a attenção o *menino borracha*, que rivalisa (dizemo-lo sem exageração) com os que entre nós teem trabalhado neste genero.

« Lamentamos, que esses jovens não podessem obter, em consequencia dos seus exiguos recursos, uma casa mais espaçosa e em melhor local para as suas representações. Afim de que o consigam para diante, invocamos a protecção do nosso publico para elles, protecção, que prodigalisando aos artistas estrangeiros, não deve negar, e não negará, por certo, aos naturaes. Coragem, pois, e esperança, jovens e talentosos artistas! Não desanimeis por ser o vosso caminhar vagaroso!

« Basta por agora, que não queremos abusar da bondade do Sr. redactor, a quem nos confessamos obrigado. *J*. »

— Concluio-se hontem a eleição para juizes de paz desta freguezia, sendo a seguinte a votação apurada:

Luiz Cesario do Rego	457
Antonio Augusto da Fonseca	351
Manoel Camello Pessoa	308
Severiano José de Moura	297
Felix Francisco de Souza Magalhães	287
Silverio Joaquim Martins dos Santos	249
Francisco de Paula e Silva	246
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	224
José Luiz Pereira	223
Angelo Henriques da Silva	104
J. F. Torres Galindo	73
Antonio Bernardo Quinteiro	62

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 23 e 24 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardino de Vers, para correcção; e Maria, escrava de Domingos José da Costa, á requerimento deste.

— Dia 23 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Luiz Dias, por disturbios

A' ordem do de S. José, José Luiz da Costa, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Candido José do Espirito Santo, por crime de estupro.

A' ordem do da Magdalena, Olympio Ferreira Magalhães, para recruta.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 22 de outubro de 1864.

Existiam	355	presos.
Entraram	2	»
Sahiram	7	»
Existem	350	»
A saber:		
Nacionaes	286	»
Mulheres	4	»
Estrangeiros	13	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	39	»
Escravas	5	»
	350	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 140

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 22 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Motta, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Santiago, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes.

Recorrente, Pedro Pereira da Silva Guimarães; recorrido, a camara municipal.

Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.

Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Gitirana e Motta.

Deram provimento em parte.

Recorrente, a camara municipal; recorrido, Pedro Pereira da Silva Gdimarães.

Relator o Sr desembargador Assis.

Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Uchôa Cavalcanti e Doria.

Deram provimento.

Aggravos de petição.

Aggravante, tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão; aggravado, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Relator o Sr. desembargador Motta.

Sorteados os senhores desembargadores Doria, e Lourenço Santiago.

Deram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, José Guilherme da Silva.

A' novo jury.

Appellante, o promotor; appellado, Florentino, escravo.

A' novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, D. Maria Felicia da Conceição Leite; appellado, Manoel Fernandes da Silva.

Reformada a sentença.

Appellantes, a preta Maria e seus filhos; appellado, Guilherme Augusto de Miranda.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Mathias Lopes da Costa Maia; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.

Confirmada a sentença.

Appellante, Antonio Viriato de Medeiros Junior; appellada, D. Rosa Maria de Albuquerque.

Confirmada a sentença.

Habeas-corpus.

Negou-se ordem de habeas-corpus a Manoel José de Sant'Anna Gobé.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião José de Azevedo e outro.

Appellante, Innocencio Francisco Ferreira de Souza; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellados, José Marcolino de Mello.

Appellante, Antonio Gonçalves da Silva e outros; appellado, Francisco José Fernandes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Lopes de Araujo.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vicente Ferreira.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Gabriel Antonio.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellado, João de Sá Albuquerque.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações crimes.

Appellante, José Felix Rodrigues; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, José Mery da Silva.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio Claudino Pacifico.

Appellante, o promotor; appellado, José Rodrigues Correia.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, Luiz Manoel Flor; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Martins Vianna.

As appellações civeis.

Appellantes, Francisco Pereira de Carvalho e outro; appellada, a viuva de Antonio do Rego Barros.

Appellante, Manoel Lopes da Silva; appellado, Luiz José Pinto da Costa.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira Santiago.

Appellante, Manoel Severino dos Santos; appellada, a justiça.

Appellante, José Francisco Pereira; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, José Pereira de Araujo; appellado, João Manoel Pontual Junior e outros.

Appellante, José Joaquim da Rocha Farias; appellado, Frederico Augusto Velloso da Silveira.

Ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellada, Josepha Maria da Trindade.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Leocadio.

As appellações civeis.

Appellantes, os herdeiros de José Francisco Belém; appellada, a fazenda.

Appellante, Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Bernardo da Guerra.

Appellante, o juizo; appellada, Severino Rodrigues.

A appellação civel.

Appellante, a viuva de João Vieira da Cunha; appellada, a fazenda.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio José de Souza.

DISTRIBUIÇÕES.

O aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Santiago

Aggravante, José Ribeiro Bastos; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana

Aggravante, Belarmino de Souza Soares; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

Aggravante, Domingos José Gomes de Macedo; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

Aggravante, Bento José Marques da Silva Acauã Junior; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

Aggravante, Manoel Barbosa da Silva; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

Aggravante, o consul portuguez; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, a irmandade de Nossa Senhora da Soledade; appellados, José Gonçalves da Cruz e outros.

A 2 horas da tarde, encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Não é em attenção ao que é, mas ao que póde parecer fóra da provincia o bacharel Silvino autor do communicado que hoje se publica neste *Diario* com referencia a mim, que responderei para o publico.

Na secretaria do governo existe apenas o officio traiçoeira e cobardemente feito, que não affirma o que com a capa do consta, se ousou dizer. Este, celebre officio tem de ser analysado aos olhos de todos e então verão a que fonte foi o Sr. Silvino buscar agua para lavar a nodoa que no manto da directoria da instrucção lançou tendo-o recebido limpo do muito digno Dr. Portella!

O empegado publico que tem brio, se não sustenta polemicas explica seus actos perante o tribunal da opinião publica, para que não fique entregue ao merecido descredito.

O dever bane o mal entendido arbitrio e a caprichosa vontade.

Apanhe a luva e orgulhe-se da luta.

Se tivesse affirmado o que expoz á presidencia na proposta da tal demissão; curva-lo-hia e o rolaria ao pó dos nossos tribunaes de justiça.

Quando um homem testemunhando grande e repetidos favores feitos a sua familia paga-os tentando prejudicar a reputação daquelle que as fez, este homem é mais do que ingrato é miseravel.

Quando um homem pratica em sua carreira publica actos violentos, injustos e perversos, este homem não serve para empregos publicos.

Ao autor do communicado não quero indicar só as penas do despreso; é pouco ainda....

Por mais que se procure não se encherga, para ser castigado, o impostor.

Recife, 22 de outubro de 1864.

Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores.(*) — Exonerado do cargo de secretario da instrucção publica desta provincia, a pedido do Sr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, na qualidade de director-geral, como já fiz ver no *Diario* n. 240 de 19 do corrente, era com effeito de suppôr que um motivo fortissimo o exuberantemente provado actuasse no animo daquelle senhor para dar semelhante passo, já pelas relações de amisade que de muitos annos entre nós havia, e já porque a prudencia nestes casos assim o dicta a todo o homem que se presa, e respeita os principios de justiça, mormente quando se trata da honra e da reputação de um funccionario publico.

Mas, quem não se surprenderá, sabendo que o Sr. Silvino exigio a minha demissão por mera vingança, ou, como dizem, por imposição de alguem, para arranjar a outrem?

Para entrarmos no desenvolvimento deste tragico drama em que fui eu a victima sacrificada, cumpre estampar aqui o officio que exigio a minha demissão.

Ei-lo:

N. 194 — Directoria geral da instrucção publica, 11 de outubro de 1864.—Illm. e Exm. Sr Chamo a attenção de V. Exc. para a seguinte exposição:

(*) Por affluencia de materia deixou de sahir hontem a presente correspondencia.

Antes de entrar para a direcção desta repartição, ouvi dizer a mais de uma pessoa de conceito que d'aqui sahiam os pontos destinados ao exame dos candidatos ao professorato da provincia, e que mediante vantagens pecuniarias eram elles fornecidos particularmente aos interessados; pelo que logo que entrei para a repartição fiz sentir ao secretario da mesma o major Salvador Henrique de Albuquerque, contra quem eram dirigidas aquellas arguições que semelhantes noticias me desagradavam, e que esperava que pelo zelo e cuidado que elle empregosse no desempenho de seus deveres, e na guarda dos papeis que lhe eram confiados cessassem aquelles motivos de censura á repartição: infelizmente porém acabo de entrar no conhecimento de que as minhas recommendações não foram sufficientes, por quanto hontem á noute foram-me fornecidos por mãos particulares os pontos dos tres annos ultimos.

Se este facto não prova por si só prevaricação, deixa ao menos vêr com toda a força da verdade que não tem havido o necessario cuidado na guarda dos papeis da repartição.

Essas desagradaveis occorrencias foram ainda este annodenunciadas pelo periodico—A Ordem—publicado nesta cidade.

Nestas circumstancias não podendo o referido secretario continuar a merecer a minha confiança, venho solicitar de V. Exc. a sua desoneração.

Outro sim, cumpre-me ponderar á V. Exc. que os exames de habilitação ultimamente havidos e que pendem da apreciação de V. Exc., não podem, no meu entender, ter valimento algum, pela razão de emanarem de uma fonte tão impura, como seja a divulgação dos respectivos pontos, e nesse intuito chamo a attenção de V. Exc. para elle afim de que se digne de deliberar a respeito como lhe parecer mais conveniente ao serviço publico.

Pelo motivo exposto acabo de mandar suster os exames de capacidade para o magisterio do sexo feminino, que deveriam ter lugar amanhãa 12 do corrente, até que sejam confeccionados novos pontos.

Deus guarde á V. Exc., Illm. e Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão, presidente da provincia.—O director, Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Entremos por partes na analyse deste officio.

Diz o Sr. Silvino no principio delle que, «antes de entrar para a repartição já lhe constava a vulgarisação dos pontos mediante vantagens pecuniarias, e que logo que assumio as funcções de director, fez-me vêr que lhe eram desagradaveis taes noticias, e que esperava que, pelo zelo, e cuidado que eu empregasse no desempenho dos meus deveres, e na guarda dos papeis que me eram confiados cessassem aquelles motivos de censura á repartição; e acrescenta que infelizmente suas recommendações não tinham sido sufficientes; sendo-lhe no dia antecedente fornecidos, por mãos particulares, os pontos dos tres annos ultimos.»

E' verdade que o Sr. Silvino, o anno passado, depois de já estar dirigindo a repartição fallou-me um dia em sua casa, onde me achava, nessa vulgarisação de pontos, mas taes foram as considerações que lhe apresentei, que essesenhor nem de leve me deu a entender que acreditava ser eu o autor de semelhante traficancia; e tanto julgou, (como eu até hoje julgava,) que esses boatos eram infundados, e só filhos de desaffeições de pretendentes malogrados que não empregou toda a sua actividade e energia na syndicancia desse facto para punir o empregado prevaricador, como lhe cumpria.

Por tanto se eu merecia á demissão, o Sr. Silvino tambem a merece, porque não cumprio com o seu dever o anno passado e attestou a meu favor antes de partir para o Rio de Janeiro.

O Sr. Silvino, nem naquelle tempo, e nem mesmo hoje está convencido de que eu vendi pontos, e nem que seja capaz de commetter qualquer traficancia, pois que perfeitamente me conhece, e sabe que um homem na minha posição, idade e circumstancias, com trinta e tres annos de serviço publico prestados ao seu paiz em diversos ramos, não ia sacrificar tudo isto ao mesquinho e rediculo interesse que de semelhante prevaricação lhe podia resultar.

Eu mostrarei mais adiante quem foi, segundo as informações que hoje tenho, o empregado que vendeu pontos, e que o grande tino do Sr. Silvino não póde descobrir, para lançar-se hoje com toda a gana, sobre mim e pedir a minha demissão.

Vejamos o que continúa a dizer o Sr. Silvino na sua peça official.

« Se este facto, diz elle, não prova por si só prevaricação, deixa ao menos vêr com toda a força da verdade que não tem havido o necessario cuidado na guarda dos papeis da repartição. »

Ora, cumpre notar que o guarda dos papeis da repartição e de todos os moveis e utencilios della era o porteiro Antonio Juvino da Fonseca, que abria e fechava a porta, e cuidava no asseio da casa; por isso que esse serviço lhe competia, eu apenas tinha a pequena chave da gaveta da mesa onde escrevia e onde guardava os papeis de importancia; sendo que os pontos se achavam trancados em uma urna de tres cadeados, cujas chaves, apenas uma estava em meu poder e as outras duas em mão do director.

Como responsabilisar-me pelos extravios que houvesse, de papeis e objectos da repartição que estavam entregues e sob a guarda do empregado competente?

Já se vê pois que, se não houve o necessario cuidado na guarda desses papeis, o descuido partio de outro empregado, que o Sr. director, inteirado dessa falta, devia punir.

Devo aqui notar que algumas vezes me chegou aos ouvidos que Antonio Jovino da Fonseca revelava os segredos da repartição, vendia exemplares de Iris Classicos, e finalmente que dava os pontos a alguns dos candidatos; mas não dando inteiro credito a estes boatos todavia, eu os communicava aos directores com quem servia; e tive por vezes de admoestar ao mesmo Antonio Jovino que tratava sempre de negar os factos. Por diversas occasiões eu declarei aos Srs. directores que não me responsabilisava pelos extravios que houvessem na repartição, por que para isto era mister que eu decesse a exercer as funcções de porteiro não confiando a chave da secretaria a aquelle empregado, o que não era possivel.

Eis como corriam as cousas não só antes, como depois da gerencia do Sr. Silvino naquella repartição, onde sempre me portei com toda a dedicação e dignidade.

Dotado, como sou, da maior boa fé, eu não costumo fazer máo juizo dos outros, sem que tenha provas muito evidentes; sei o que é o mundo, o que são os homens, e finalmente conheço o estado de corrupção em que infelizmente se acha a nossa sociedade. A ambição de uns, a inveja de muitos, e as pretenções frustradas, são quasi sempre a causa de calumnias que de proposito se levantam contra os empregados com o fim de os lançar fora de seus lugares, pela avidez que ha entre nós por empregos publicos, quasi sempre por aquelles que os não sabem desempenhar.

Vamos a conclusão do officio do Sr. Silvino, relativo a minha solicitada demissão.

« Estas desagradaveis occorrencias, continua dizendo, foram ainda este anno denunciadas pelo periodico — *A Ordem* — publicado nesta cidade.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Nestas circumstancias, não podendo o referido secretario continuar a merecer a minha confiança, venho sollicitar de V. Exc. a sua desoneração. »

Relativamente a esta denuncia da *Ordem*, sei que houve syndicancia da autoridade competente; que ella não passou desapercebida; mas eu que não era criminoso, descançava na minha consciencia; eu esperava que o culpado houvesse de apparecer, e por mim nada temia.

Enganei-me afinal, é verdade, pois que hoje sou victima innocente, sacrificada a vingança de malvados, de quem o Sr. Silvino quiz ser instrumento, pelo passo precipitado que deu.

E como não direi eu isto, quando vejo que o Sr. Silvino, depois de uma exposição toda vaga e incerta sem provas robustas, sem me ouvir, e convencer-me de meus crimes, faltas ou deleixos, sollicita da presidencia a minha demissão, não considerando que o motivo por ignobil, e infamante, havia de prejudicar a minha reputação?

E' cousa que tem com effeito admirado a todos!

Relatarei agora o que me consta depois da minha demissão.

O Rvm. Sr. padre mestre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, dizem que tem declarado em differentes lugares e perante muitas pessoas de conceito, que elle sabe perfeitamente que eu soffri uma injustissima demissão, por que não tive parte alguma nessa infame traficancia de venda de pontos; que si podesse prever que o Sr. Dr. Silvino, faria recahir sobre mim a pena que o verdadeiro culpado merecia que então lhe teria revelado quem era o autor dessa prevaricação; por quanto, só havia asseverado a aquelle senhor que o facto era verdadeiro, por que elle tinha provas verbaes e escriptas, mas que pa a não tirar o pão a um empregado deixava de nomea-lo. Declarou mais o mesmo Rvd. Varejão que, Antonio Jovino da Fonseca seduzido por alguns candidatos que hoje já occupam cadeiras como professores, procurava por todas as lojas de ferragens desta cidade chaves que dessem na gaveta do director onde estava então o livro dos pontos que tinham de servir nos proximos exames, e que não achando chave que desse na gaveta, mandara fazer uma no arsenal de guerra por um serralheiro que veio tomar o molde da feixadura, e a quem se deu por essa chave dez mil reis. Que tudo sabia, e muitas outras particularidades, por que os interessados obtendo por esta forma a copia dos pontos iam contar lhe tudo, e consulta-lo acerca da explicação dos mesmos pontos; e que affirmava com toda a força que eu de nada sabia, tanto que, esses mesmos candidatos lhe diziam que Deos os livrasse que o secretario soubesse dessas cousas.

Declara mais o Sr. padre mestre Varejão, que estes factos datam de muito tempo, sendo sempre o autor delles o referido empregado Antonio Jovino da Fonseca.

Que não pretendia nunca declara-lo, mas que hoje vendo praticada a injustiça de minha demissão elle o fazia, por amor de sua consciencia. Que esse moço foi tão leviano que uma das vezes, até copiou alguns pontos por sua propria letra, os quaes elle padre mestre Varejão, já os não tinha em seu poder, por tê-los entregado a uma pessoa que muito se empenhou por isto.

A vista de semelhantes revelações das quaes se não póde duvidar, veja o publico, a precipitação do acto do Sr. Silvino.

Sinto que esse senhor se collocasse nesta posição; e sinto ainda mais, pelas relações de amisade que entre nós haviam.

Declaro que não me abalou a demissão que me foi dada, pelo lado do prejuizo pecuniario, por que hoje faz mais falta ao Sr. Silvino os duzentos mil reis mensaes que tem de director, desque a mim os cem, que por este meio me tirou, pelo que faço votos, para que não seja demittido de director geral.

Que o espirito desse Sr. vacillou, vê-se claramente do seu officio em que só affirma a falta de cuidado da minha pate na guarda dos papeis; mas não sendo eu o porteiro, não podia incorrer nessa falta, que tanto a mim cabia como ao Sr. Silvino, por que desde que, ella existisse devia aquelle empregado ser despedido pelo director, e não por mim.

A minha demissão porém, era necessaria para satisfazer o desejo da vingança, e esta tendo de ser exercida contra um empregado que servia a cinco annos, com intelligencia, zêlo, probidade e honra, attestadas por todos os seus chefes, era mister cohonestar esse acto.

Antes o Sr. Silvino, me tivesse dito que, não lhe convindo mais que, eu fosse o secretario daquella repartição, porque com a minha intelligencia e independencia do meu caracter não me curvaria nunca as baforadas do seu desmedido orgulho e dos seus caprichos, tanto que na ultima sessão do conselho eu havia votado contra a sua opinião; do que desse o passo imprudente que deu. Eu me teria retirado em paz para a minha casa, estaria livre dos dissabores por que estou passando e minha familia, e o Sr. Silvino não perdia no conceito dos homens honestos e sizudos.

Pois bem já que assim não o fez, convido ao Sr. Silvino a exibir provas perante os tribunaes competentes, para convencer-me dessa apregoada prevaricação, ou de outro qualquer crime por mim commettido.

Tenho convidado a todos os candidatos e candidatas que alli foram examinados durante os cinco annos que fui secretario para declararem, se lhes forneci cópia de pontos por amisade ou por interesse, ou mesmo se lhes prestei, outros quaesquer favores que por ventura podessem comprometter a minha honra como empregado publico, e bem assim se cobrei de emolumentos mais do que aquillo que a lei me dava. De novo os convido, e me acho prompto para responder pelos meus crimes perante os tribunaes do paiz.

Basta, Srs. redactores por agora, esta já vai longa.

Rogo-lhes queiram publicar estas mal traçadas linhas, em seu conceituado jornal, pelo que lhes sera grato, o De VV. SS.

Assignante e obrigado criado

Salvador Henrique de Albuquerque.

Recife, 22 de outubro de 1864.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Todos os medicos que especialmente se teem dedicado á cura das molestias das crianças, asseveram que as pastilhas vermifugas de Kemp é o remedio o mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido. Acham-se ellas exclusivamente preparadas com as substancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabor é delicioso, não causam nauseas nem dôres, etc., produzem seu effeito completamente sem que seja preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgantes.

Tanto as mães, como os proprios filhinhos nunca desesperam dellas, porque se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com o maior prazer possivel. Desde que estas admiraveis pastilhas foram descobertas, todos os demais vermifugos asquerosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos. As pastilhas vermifugas de Kemp se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, não só para para sua bôa exportação como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

A' venda na loja de Bravo & C., e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 22........	792:840$344
Idem do dia 24..................	18:535$827
	811:376$171

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	134	
» » com generos...	219	
		353
Volumes sahidos com fazendas...	291	
» » com generos...	367	
		658

Descarregam no dia 25 de outubro.

Vapor inglez—*Gladiador*—mercadorias.

Brigue inglez—*Dante*—bacalhao.

Patacho inglez—*M. Doage*—diversos generos.

Hiate portuguez—*Pensamento*—idem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 22........	38:693$759
Idem do dia 24..................	3:670$140
	42:363$899

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 22.........	33:895$696
Idem do dia 24...................	5:270$904
	39.166$600

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

New-York, 50 dias, patacho inglez *W. M Dodge*, de 154 toneladas, capitão Penny, equipagem 8, carga 859 barricas com farinha de trigo e outros generos; á Henry Foster & C.

Terra Nova, 36 dias, brigue inglez *Dantes*, de 176 toneladas, capitão Thomaz Gardiner, equipagem 12, carga 2.051 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.

Santos, 22 dias, brigue inglez *Mazurka*, de 239 toneladas, capitão David Hill, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul, brigue brasileiro *Princeza*, capitão Joaquim da Costa Cardoso, carga sal.

EDITAES.

— Devendo ser de grande regosijo para todos os Brasileires a realisação do consorcio de sua alteza a augusta princeza imperial com sua alteza o conde d'Eu, a camara municipal desta cidade possuida do mais ardente desejo de commemorar o dia de tão fausto acontecimento, pede aos seus municipes que illuminem as frentes de suas casas no dia em que chegar a esta cidade semelhante noticia, e nos dous que se seguirem.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 19 de outubro de 1864.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Bôaviagem, secretario.

— Continuam em praça perante a camara municipal desta cidade nos dias 22, 24 e 26 do corrente, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as seguintes rendas municipaes:

Imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes............	2:205$000
Idem de mascates e boceteiras......	150$000
Alugueres da casa da Soledade.....	145$009

Os que quizerem licitar sobre taes rendas deverão apresentar se nos mencionados dias, no paço da mesma camara, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 19 de outubro de 1864.

Luiz Francisco de Barros Rego,
Presidente.

Francisco Canuto da Bôa-Viagem,
Secretario.

O cidadão Joaquim Antonio Carneiro, juiz de paz 2º votado, e presidente da mesa parochial da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, etc.

Faço saber, que havendo-se finalisado o processo da eleição para juizes de paz desta freguezia que hão de servir no quatrienio de 1865 á 1868 sahiram eleitos os cidadãos seguintes:

Luiz Cezario do Rego, com..........	457	votos.
Antonio Augusto da Foneeca, com.....	351	»
Manoel Camello Pessoa, com..........	308	»
Severiano José de Moura, com........	297	»

Sendo immediatos em votos os seguintes:

Felix Francisco de Souza Magalhães, com......	282	»
Silverio Joaquim Martins dos Santos, com......	249	»
Francisco de Paula e Silva, com......	246	»
Antonio Epaminondas de Mello, com..	224	»

O que, para constar, mandou a referido juiz fazer o presente no qual assignou.

Recife, 24 de outubro de 1864.

Eu, Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escregi.

O juiz de paz
Joaquim Antonio Carneiro.

DECLARAÇÕES.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista, 24 de outubro de 1864

Existe nesta subdelegacia, e sera entregue á quem provar pertencer-lhe, um correntão de ouro com dous passadores, um par de rozetas do mesmo metal e doze e meio pares de sapatos de setim, que foram aprehendidos a diversos individuos, como furtados.

Tambem existem nesta subdelegacia dous bahús, contendo um varios objectos, ignorando-se o que contem o outro, visto estar fechado, cujos bahús foram entregues a esta subdelegacia por Manoel Moreira de Mello, que declarou ter deixado no armazem do sal, d'onde é caixeiro o mesmo Moreira de Mello, um sertanejo que acompanhou José Candido Ramos e que em dito armazem esteve arranchado.

Findos os trinta dias contados da presente data, serão remettidos ao juiz competente os objectos que acima se menciona, para serem arrematados como bens de evento, se antes alguem não provar pertencer-lhe.

Em 16 de dezembro de 1863 foram remettidos por esta subdelegacia ao Dr. juiz municipal da segunda vara, como bens de evento, um relogio de prata, um outro folhado de ouro com trancelim, que foi aprehendido a João Antonio dos Santos, que o tinha empenhado por 3$840 réis em uma taberna de João Marques de Souza Coutinho, tres cavallos e duas cangalhas: o que se declara para sciencia dos interessados.

Em 22 do corrente foram recolhidos nas diversas rendas geraes 446$340 réis, liquido de 448$000 réis, espolio do finado José Joaquim de Oliveira Rato, que falleceu repentinamente na estrada de Santo Amaro, ficando nesta subdelegacia uma carteira contendo tres rôes e duas contas tambem pertencente ao mesmo Oliveira Rato.

Decio d'Aquino Fonseca.

— Na audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara do dia 25 do corrente mez, tem de ir á praça por venda o escravinho Ismael por execução encaminhada contra D. Francisca Candida de Miranda, pelo Cartorio do escrivão Saraiva.

— O delegado do cirurgião-mór do exercito está autorisado a contratar dous facultativos civis para supprir a falta de facultativos militares, no serviço medico desta guarnição, com todos os onus e vantagens que percebem os cirurgiões militares. A tratar na praça da Boa Vista n. 21, das 11 as 2 horas da tarde.

Secretaria do delegado do cirurgião-mór do exercito em Pernambuco 21 de outubro de 1864.

Dr. José Sergio Ferreira
Delegado do cirurgião-mór do exercito

Arrematação.

No dia 25 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da primeira vara se hade arrematar uma mobilia de amarello, em muito bom estado, penhorada a Prudenciano d'Assumpção Figueiredo Brito, por execução de Manoel José de Bastos Mello.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum do municipio de Iguarassú, foi transferida para o dia 3 de novembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de outubro de 1864.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de outubro de 1863, no dia 5 de novembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de outubro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Bearn*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernamauco 24 de outubro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Hoje ao meio dia vai á praça de venda, na porta da casa da rua de Hortas n. 22, o espolio de Cosma Maria das Virgens.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
10ª recita de assignatura
TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1864.
OS
MARTYRES
DA
GERMANIA.

Começará ás 8 horas.

O beneficio de M. A. Reichert, flautista de S. M. o rei dos Belgas, terá lugar impreterivelmente na noite de 3 de novembro, e não na de 27 do corrente.

O artista José Coelho Barbosa avisa ao respeitavel publico que o concerto annunciado para o dia 25 não póde ter lugar nesse dia, e se acha transferido para o dia 31 do corrente pelas razões que passa a expôr.

Depois de já haver combinado com os Srs. Coimbra e Germano, emprezarios do theatro de Santa Isabel, para que tivesse lugar o seu concerto no dia 25, e depois mesmo de terem aquelles senhores consentido que o beneficiado organisasse o seu programma e o publicasse, como o fez sabbado 22, acontece que no mesmo sabbado á tarde mandam os emprezarios do theatro chamar o beneficiado e lhe dizem que não era possivel que o seu concerto tivesse lugar no dia 25; por quanto, tendo elles de levar á scena no dia 22 (sabbado) os Martyres da Germania, não poderiam desarmar o scenario para, na terça feira 25 se achar em estado de prestar-se ao concerto.

A' vista disto vem o beneficiado pedir uma desculpa ao respeitavel publico, fazendo sentir que é isto inteiramente independente de sua vontade, e pedindo ao mesmo tempo que não veja neste acto qualquer cousa, que de algum modo se possa traduzir por desanimo de sua parte.

Espera, por tanto, o beneficiado que os seus amigos e as mais pessoas que se dignaram de aceitar os seus bilhetes, não deixarão de honra-lo no dia 31 do corrente com suo presença.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de novembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

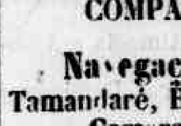
Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 4 de novembro ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 11 horas da manhãa: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.



No dia 5 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, as 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 4; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Aracaty.

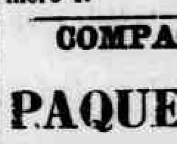
O hiate *Santa Rita* sahe para o Aracaty: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

No dia 7 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, ás 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida. escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

BOTTOMRY BOND

Wanted on the ship and cargo of the British Str. *Platypus*, captr. C. G. F. Blix, about 2:000$000 more or less to pay for her expenses at this port, and enable the vessel to proceed on her voyage to Australia.

Sealed tenders to be addressed to the captain at the British Consulate, and to be opened in the presence of H. B. U. Consul on Wednesday next 26 th. Inst. at 1 P. M.

Recife 24 th. october 1864.

RISCO MARITIMO.

O vapor inglez *Platypus*, capitão C. G. F. Blix, precisa da quantia de 2:000$000 pouco mais ou menos, sobre o casco e carga do dito vapor para as despezas contrahidas neste porto, de fórma que possa seguir a sua viagem a Australia.

Recebem-se propostas em carta fechada no consulado britannico, dirigidas ao capitão, cujas serão abertas na presença do consul de S. M. B. na quarta-feira proxima 26 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 24 de outubro de 1864.

PARA o Pará

E esperado do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahia: a tratar com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada: para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

1 casa terrea nova e 2 casas de taipa e alicerces para edificação, e 1 viveiro de peixe na rua Imperial proximo a ponte dos Afogados.

(Tudo em um só lote.)

Chãos foreiros.

HOJE.

ás 11 horas no armazem da rua do Vigário n. 10.

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de sua amisade venderá em leilão uma casa terrea em chãos foreiros com 2 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, 2 janellas no oitão que olha para a estrada de ferro, 1 viveiro de peixe, 2 casinhas de taipa que rendem 10$500 mensaes, sendo tudo isto collocado em um terreno com 150 palmos de frente e fundo até baixa mar.

LEILAO

DE

Uma carroça com um bonito boi manso

HOJE

Terça-feira 25 do corrente, ás 12 horas em frente a porta da alfandega.

Cordeiro Simões autorisado por uma pessoa de sua amisade, venderá em leilão uma carroça e um boi gordo com bonita figura, manso de carroça.

LEILÃO

DE

UM ESCRAVO

HOJE

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação de um moleque crioulo por nome Benedicto, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

UM ESCRAVO

HOJE

Legalmente autorisado o agente Pestana fará leilão de um escravo negro de idade de 20 annos pouco mais ou menos, bonita figura, proprio para armazem de assucar e entende de boleeiro: terça-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão.

LEILAO

DE

Moveis e outros artigos

HOJE

ás 11 horas, no armazem da rua da Cruz numero 57.

OLYMPIO

venderá em leilão diversos trastes novos e usados sem minima reserva de preço.

Leilão em continuação

DA

Taberna do pateo no Terço n. 21.

Alves Coutinho & Brandão farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos generos ainda existentes na taberna acima dita como seja, pipas com vinho tinto, barris de dito branco e tinto, barris com manteiga ingleza, presuntos, caixões, barricas e saccos vazios, armação e mais uteucilios e finalmente dividas na importancia de 152$200 rs.

Garante-se a chave da referida taberna cujo aluguel é modico.

HOJE.

ás 10 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO

DE

11 barris com toucinho.

HOJE.

O agente Pestana vendera para fechar contas 11 barris com toucinho de Lisboa em um ou mais lotes, hoje 25 do corrente, pelas 11 horas, no Annes.

LEILÃO

DE

CABRIOLETS

Quarta-feira 26 do corrente ás 12 horas

Cordeiro Simões fará leilão de um cabriolet inglez de 2 rodas e 4 assentos, um dito com 4 rodas e 4 assentos.

Em frente á porta do armazem á rua da Cadeia n. 48.

LEILÃO

DE

MOVEIS

No armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

Quarta-feira 26 do corrente ás 11 horas,

Cordeiro Simões fará leilão de uma mobilia de amarello, um par de apparadores, uma commoda, uma machina para costura, uma mesa grande de faia, uma dita pequena, 12 cadeiras de faia, um sofá, 2 consolos, uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 dita de ceregeira, 1 berço, 1 banca para advogado, 1 cama franceza para solteiro, 1 sanctuario, 2 quartinheiros, 1 cofre de ferro.

LEILAO

DE

Vinho da Madeira.

Quarta-feira 26 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 8 barris de 8º com excellente vinho da Madeira proprio para casas particulares: quarta-feira 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes,

LEILAO

DE

Uma taberna, um boi, duas carroças e uma canoa na estrada de Luiz do Rego em Santo Amaro.

Quarta-feira 26 ao meio-dia.

A requerimento de Ferreira & Martins e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e por conta de quem pertencer irão a leilão todos os generos existentes na taberna sita na estrada de Luiz do Rego em Santo Amaro, em um ou mais lotes, um boi e duas carroças: quarta-feira 26 do corrente pelas 12 horas da manhãa na mesma taberna.

ESCRAVOS

Em frente ao armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão.

Quinta-feira 27 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões venderá em leilão um escravo de nação com bonita figura possante proprio para qualquer serviço, 1 mulatinho de 18 annos official de alfaiate, bonita figura, proprio para boleeiro, copeiro, criado etc., etc., 1 mulata de 20 annos, cosinheira, lavadeira, engommadeira e costureira.

Na mesma occasião venderá outros escravos com habilidades e sem ellas.

LEILÃO

Em 27 do corrente mez ao meio dia em ponto na porta da Associação Commercial

S. M. Nass, capitão do brigue noruegense «Emilie», com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença do Sr. gerente do consulado da Suecia e Noruega, fará leilão por intervenção do agente Olympio, por conta e risco de quem pertencer do dito brigue. tal qual se acha fundeado neste porto aonde recentemente arribou na sua viagem de Buenos-Ayres para Dronheim, e foi legalmente condemnado; os pretendentes são convidados pelo presente ao exame previo do dito navio, assim como do inventario em poder do mencionado agente.

LEILÃO

DE

20 barris com vinho branco,

QUINTA-FEIRA 27.

Por conta e risco de quem pertencer, o agente Pestana fará leilão de 20 barris com superior vinho branco de 5 em pipa, em um ou mais lotes a vontade, quinta-feira, pelas 10 horas da mesma, na porta do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ

DE

Uma mobilia de jacarandá quasi nova por conta do arrematante.

Quinta-feira 27 de outubro.

A rua da Cadeia n. 53, armazem.

PELO AGENTE EUZEBIO

Se a venderá em leilão, e mais uma outra de amarello, nova, uma jardineira de mogno muito bonita com tampo de pedra, guardas-roupas, cadeiras de cereja, berços de faia, capachos de raiz de espostos, encerados para cobrir mesa e dito para carro.

Feira semanal

DE

Mobilias completas, trastes avulsos, relogios e outros muitos artigos.

Sexta-feira 28 do corrente ás 11 horas.

OLYMPIO

em seu novo armazem sito á rua do Vigario n. 10, venderá em leilão 2 mobilias completas de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 dita de cereja, 1 dita de amarello, mesa elastica, lavatorios com pedra marmore, camas francezas, apparadores, relogios de parede e algibeira, duzias de cadeiras brancas, 1 flauta de ebano com 5 chaves, objectos de ouro, venezianas, camas de ferro, charutos de Havana e outros muitos artigos.

LEILÃO

DE

Escravos de ambos os sexos.

Sexta-feira 28 do corrente

ás 11 horas, no armazem da rua do Vigario numero 10.

OLYMPIO

venderá em leilão em seu novo armazem a rua do Vigario n. 10, diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Votações adiadas;

Pareceres e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 24 de outubro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sexta-feira 28 do corrente mez, terá lugar a extração da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Flôres, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Sant Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

PLANO

Para as partes ordinarias das loterias approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia,

3500 bilhetes a 6$000...........		21:000$000
Beneficio, selo e commissão 24 0/0..		5:040$000
Liquido.....		15:960$000
1 Premio de........	6:000$000	
1 Dito de..........	1:400$000	
1 Dito de..........	500$000	
1 Dito de..........	200$000	
5 Ditos de 100$000	500$000	
10 Ditos de 40$000	400$000	
19 Ditos de 20$000	380$000	
52 Ditos de 10$000	520$000	
1010 Ditos de 6$000	6:060$000	
		15:960$000
1100 Premios		
2400 Brancos.		
3500 Bilhetes.		

N. B. Os premios maiores de 400$000 estão sujeitos ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 ao da lei geral.

Thesouraria das loterias 20 de outubro de 1864.

O thesoureiro interino,
José Rodrigues de Souza.

— Fugio no dia 22 de setembro ultimo do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, o crioulo Antão, baixo, grosso, bem preto, de olhos grandes, com 22 annos de idade, o qual pertenceu ao casal do finado Fortunato Philadelpho Camello Pessoa, morador que foi no engenho Albuquerque, e foi arrematado pelo annunciante em praça publica do juizo de orphãos da comarca de Nazareth. Esse escravo pertenceu outr'ora aos Srs. Gouvêa & Leite, negociantes na cidade do Recife, que o venderam ao dito Fortunato. Presume-se ter sido elle seduzido por alguem; e por isso o annunciante protesta proceder criminalmente contra quem o asylar e haver dias de serviço. Quem apprehender o referido escravo e apresentar no engenho Santos Mendes ao annunciante, ou na cidade do Recife aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que será generosamente recompensado.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar á homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Robin João Belizario, vai para Maceió.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 1712 dous quartos com		10:000$000
N. 1046 dous quartos com		2:000$000
N. 723 dous quartos com		2:000$000
N. 2103 meio bilhete com		500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Flores, que se extrahirá no dia 28 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua de Hortas n. 68.

Algumas palavras sobre a mudança de trens da estrada de ferro.

Da tabella inserta nos *Diarios* de 20, 21, 22, se vê que a hora de partida dos trens vai ser alterada do 1º de novembro, em diante. Assim, o trem que das Cinco-Pontas parte a tarde as 5 horas e 30 minutos, partirá as 4 horas e 10 minutos. Se não houvesse outro trem de certo essa alteração não podia convir aos interesses da companhia, em vista do estado actual das cousas, além do que causaria serio transtorno a grande parte dos passageiros que pela natureza de seus trabalhos não devem sahir do Recife antes das 5 horas a 6.

Pelo que nos parece o outro trem que tem de chegar as 6 horas, posto que na referida tabella nada se acha dito sobre sua partida, devera sahir pouco depois das 6 horas. Confiamos muito nos Srs. superintendente e fiscal do governo que tudo saberão conciliar.

Alguns passageiros que não podem sahir tão cedo.

— Fugio no dia 13 do corrente do engenho Cabeça de Negro, freguezia da Escada um escravo cabra, de nome Pedro, estatura regular, idade de 25 annos pouco mais ou menos, cara redonda, sem barba, dedos dos pés bastante finos, tem um defeito na falla ou alguma cousa de gaguez, está descorado e usa quasi sempre de alpargatas. Levou camisa e seroula de algodão da Bahia, chapéo de palha de carnauba. Julga-se ter seguido para Caruarú donde viera para dito engenho acima. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e o levem ou ao engenho acima ou nesta cidade á rua da Senzalla Nova n. 38, que será generosamente recompensado.

União e virtude.

Sessão hoje (25 de outubro) ás 6 horas da tarde.

H∴ L∴
Secretario interino.

Para a festa

Aluga-se um sobrado no Varadouro de Olinda, com commodos bastantes para grande familia, sendo perto do embarque e do omnibus: a tratar na padaria que foi do Soares no mesmo Varadouro, ou no Recife, no pateo do Carmo, taberna do Sr. Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

— Offerece-se uma ama de leite sem filhos: a tratar na travessa de S. José, casa n. 39.

— Precisa-se de um rapaz de 14 á 16 annos, ou um homem de 30 á 40 annos, que saibam ler; a tratar das 3 horas em diante na rua da Concordia n. 38.

— S. M. Nass, capitão do brigue noruegense *Emilie*, arribado neste porto, na sua recente viagem de Buenos-Ayres para Drontheim, precisa fretar um navio para levar o carregamento do mencionado brigue deste porto para Drontheim em direitura: Os pretendentes podem dirigir suas propostas ao mencionado capitão, no consulado da Suecia e Noruega, rua da Cruz n. 4, até o dia 27 do corrente ao meio dia.

SOCIEDADE

Dramatica Minerva Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. director da sociedade dramatica Minerva Pernambucana, convido a todos os senhores socios para quarta-feira, 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, comparecerem á sede da sociedade, afim de em assembléa geral tratarse de negocios tendentes á mesma sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica Minerva Pernambucana 24 de outubro de 1864.

Epaminondas P. B. e A. de Vasconcellos
1º secretario interino.

— Offerece-se uma pardinha livre e solteira para trabalhar de costureira em casa de qualquer modista ou familia, dando algum tempo se for preciso para praticar: quem precisar dirija-se á rua do Mondego n. 2, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para armazem de sal: a tratar na rua Imperial n. 37.

— A pessoa que quer 1:000$, dando de juros mensaes 50$, declare a sua morada.

— Precisa-se de um copeiro: na rua das Larangeiras n. 10, casa de pasto.

— Precisa-se saber porque cartorio se está procedendo o inventario dos bens do casal do Sr. Cassiano Alberto Pimenta, o qual foi sepultado em 25 de abril de 1863; consta do *Diario de Pernambuco* de 27 de abril de 1863.

— Offerece-se para caixeiro de casa particular um moço portuguez: a tratar na travessa do Ouvidor, cocheira.

— Francisco Pereira Lebre queira ter a bondade de vir em S. Pedro a fallar com o mestre entalhador da mesma igreja, João Alves Gomes Velludo.

Ama de leite

Na rua da Paz n. 33 precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, e agradando paga-se bem.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; a tratar na rua da Cruz n. 32.

— Precisa-se de um forneiro bem desembaraçado em seu officio: na padaria em Santo Amaro, atrás da fundição do Sr. Starr.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

— Aluga-se o quarto andar da casa sita á rua Nova n. 21: a tratar na mesma rua n. 8, loja do chá.

Attenção.

Apresenta-se ao respeitavel publico e aos amigos da boa pitada, o excellente rapé denominado «Rolão Imperial do Brazil em Pernambuco» o qual tendo sido examinado por uma commissão de dous habeis chimicos, nomeados pelo Illm Sr. Dr. inspector da saúde publica para esse fim, foi julgado capaz de ser offerecido ao respeitavel publico, expondo-se a venda; pelo que acha-se este bom rapé nas quatro freguezias da cidade, na do Recife rua da Cadêa n. 53, Santo Antonio rua do Queimado n. 45 e larga do Rosario n. 38, Boa-Vista rua da Imperatriz n. 53 e em S. José no deposito geral deste genero, rua das Cinco-Pontas n. 140, pelos seguintes preços: de 1 a 5 libras, 1$280 a libra, 10 libras á 1$200 cada uma, 20 libras á 1$100 cada uma e 51 libras por 50$000.

João do Amaral Raposo.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, engomma e cose: quem precisar dirija-se ao sitio da capella na estrada de João de Barros.

— Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, precisa-se fallar ao Sr. capitão Bello, antes que se retire desta provincia.

— Pede-se ao Sr. J. V. D. V., chefe da estação de Frexeiras, o favor de mandar pagar o seu debito contrahido já á mais de um anno, no largo do Carmo n. 9.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

Cartas do sul para os Srs:

Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina.

Dr. Cicero Alvares dos Santos.

Francisco José da Costa: no Forte do Mattos numero 1.

— Precisa-se alugar um sitio por anno que tenha casa grande com commodos e em bom estado, commodos para feitor e escravos, e terrenos para plantação: a tratar na rua da Imperatriz, loja numero 20.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

Asphalto.

Na rua da Concordia n. 73 póde ser procurado o asphaltista Manoel Firmino Ferreira, que se encarrega deste precioso como util ladrilho para casas de morada, armazens, terraços, passeios publicos e particulares, etc., etc. A pratica de alguns annos no exercicio desta empreza, o estudo a que se tem applicado, e os meios de que póde dispôr, deve fazer acreditar ao respeitavel publico que está habilitado a bem desempenhar este trabalho tão util e tão necessario nesta bella cidade, onde os estabelecimentos devem conservar a maior limpeza e asseio livres do cupim e ratos que causam incalculaveis prejuizos.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte ou Barros Baixos, de 16$ mensaes: a tratar na rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario n. 32.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro que entenda de massas e seja fiel: na rua do Mondego, padaria n. 47.

— Precisa-se de um homem para feitor e plantar, e deitar sentido a um sitio: quem quizer exercer esse lugar, dando fiador á sua conducta, póde tratar na rua Nova n. 49, que se dirá quem precisa.

— Na manhãa do dia 21 do corrente furtaram de um quarto que vai para o quintal do sobrado do largo do Paraizo n. 26, uma caixa grande de amarello contendo dentro duas jaquetas de panno fino preto, uma dita de brim liso branco, tres calças, uma de panno fino preto, uma de casemira escura, e a outra de brim de linho de riscado, assim como um chapéo novo de pello dentro de sua caixa, e uma japona, como tambem dous documentos, um da compra de um boi, e outro de um carro de conducção de generos, cujos objectos pertencem ao escravo Manoel, do abaixo assignado: roga-se, pois, á policia o descobrimento deste furto, assim como gratifica-se a quem der noticia delle, guardando-se segredo, pois que só se deseja descubrir os ladrões.

Felix Francisco de Souza Magalhães.

— Em companhia da Sra. D. Isabel Ferreira Baltar, na rua da Cadeia n. 56, existe uma pardinha, de nome Paulina dos Santos, que por ella foi educada e se acha sob sua guarda e como quer que um capadocio a pedisse em casamento e a mesma senhora lh'a negasse por julga-lo falto de qualidades para esse fim, faz publico e pede á policia que tome conhecimento deste individuo que póde commetter algum desacato, como acaba de informar a mesma senhora.

Guarda livros.

Offerece-se aos senhores commerciantes um guarda livros: encarrega-se de qualquer escripta, por partidas simples ou dobradas, com perfeição: a tratar na rua da Imperatriz n. 39 terceiro andar, todos os dias até as 10 horas da manhãa.

— Precisa-se de um amassador que entenda de todo o serviço de padaria: na rua Direita n. 69.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua de Aguas-Verdes n. 27: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— O pharmaceutico Antonio Luiz da Gosta, do Rio de Janeiro, deseja saber noticias de seus filhos Luiz e Carlos, para ministrar-lhes recursos pecuniarios e scientifica-los da sua boa successão dos encommodos porque tem passado: na rua do Queimado n. 52, se informará.

— Precisa-se de uma preta escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar, paga-se bom aluguel agradando: na rua do Queimado n. 16, loja.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 112, tem 6 quartos, 2 salas, terraço, cozinha fóra, muito fresco, e tem boa vista: a tratar na rua Direita n. 6.

— Na casa onde existe 50 caixões com doce que foram comprados a um matuto e dado em dita casa para guardar, fará o favor mandar entregar na rua da Cadeia n. 17.

— Precisa-se de um amassador: na padaria do Varadouro em Olinda.

— Da cidade de Therezina pedem um pharmaceutico para dar-se-lhe sociedade em uma botica alli estabelecida: quem quizer aceitar essa commissão, appareça na rua do Queimado n. 33, loja Esperança, que se mostrará a carta de convite e se combinará o resto.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Queimado n. 28.

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardino Antonio Lisboa a negocio de sua familia; consta que este senhor teve ou esteve em um armazem de farinha na rua de Santa Rita: pede-se ao dito senhor ou a quem delle der noticias, de apparecer na rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de um rapaz de 12 á 16 annos para caixeiro de taberna, tendo pratica da mesma: a tratar nas Cinco Pontas n. 93.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Bola n. 42.

— Alugam-se tres casas novas na Capunga, de varios commodos, muito frescas, optimas para passamento de festa: a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tenho desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,

Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.

Tabella que tem de regular as horas de partida dos trens de passageiros do 1.° de novembro de 1864, até segundo aviso.

TRENS PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos e dias santos — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas (partida)	8	—	4	10	7	30	6	25
Afogados	8	6	4	16	7	36	6	30
Boa Viagem	8	18	4	28	7	49	6	42
Prazeres	8	24	4	34	7	55	6	48
Ilha	8	50	5	5	8	20	7	15
Cabo	9	10	5	25	8	43	7	30
Ipojuca	9	24	—	—	8	57	—	—
Olinda	9	39	—	—	9	12	—	—
Timbó Assú	9	54	—	—	9	27	—	—
Escada	10	10	—	—	9	44	—	—
Frexeiras	10	38	—	—	10	12	—	—
Aripibú	10	56	—	—	10	30	—	—
Ribeirão	11	15	—	—	10	49	—	—
Gamelleira	11	38	—	—	11	12	—	—
Cuyambuca	11	58	—	—	11	32	—	—
Agua Preta	12	19	—	—	11	53	—	—
Una (chegada)	12	46	—	—	12	20	—	—

TRENS DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos e dias santos — Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Una (partida)	—	—	1	10	—	—	1	20
Agua Preta	—	—	1	36	—	—	1	45
Cuyambuca	—	—	1	58	—	—	2	7
Gameleira	—	—	2	19	—	—	2	25
Ribeirão	—	—	2	39	—	—	2	48
Aripibú	—	—	2	58	—	—	3	7
Frexeiras	—	—	3	16	—	—	3	25
Escada	—	—	3	47	—	—	3	56
Timbó Assú	—	—	4	—	—	—	4	9
Olinda	—	—	4	15	—	—	4	24
Ipojuca	—	—	4	30	—	—	4	39
Cabo	6	30	4	48	6	—	4	57
Ilha	6	46	5	4	6	14	5	13
Prazeres	7	12	5	30	6	38	5	40
Boa Viagem	7	20	5	38	6	46	5	48
Afogados	7	33	5	51	6	59	6	1
Cinco Pontas (chegada)	7	46	6		7	10	6	10

R. Austin, superintendente interino.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz PORTO.

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO

GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de	100:000	90:000$000
1 de	50:000	45:000$000
2 de 20.000 pesos fortes	40:000	36:000$000
8 de 10.000 ditos	80:000	72:000$000
15 de 5.000 ditos	75:000	67:500$000
30 de 2.000 ditos	60:000	54:000$000
106 de 1.000 ditos	106:000	95:400$000
2.100 de 500 ditos	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 100 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000	29:700	26:730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000	299:900	269:910$000
5.560 premios em 30.000 bilhetes	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros....... a 108$000 || Quintos de bilhetes....... a 21$600

Meios bilhetes........ a 54$000 || Decimos.................. a 10$800

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,

COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

Affiançado no governo civil do Porto em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho de ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará extorços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

Companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que se acha justo com João Chrysostomo de Oliveira Pelagio a venda do terreno á margem do rio Serinhãem denominado Areial da Cachoeira, hoje Porto das Jangadas, o qual principia a margem do rio Serinhãem, e limita-se com os terrenos da companhia, sendo este terreno de quinhentos pés de extensão, a contar da margem do mesmo rio Serinhãem e com pés de largura a contar dos limites da companhia.

Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação deverá apresenta-la no escriptorio da villa do Cabo ou publica la por este jornal dentro do praso de 5 dias desta data; findo o qual não será admittida.

Pernambuco, 19 de outubro de 1864.

— Precisa-se fallar ao correspondente do Sr. Augusto Dias Martins, negociante do Aracaty, á negocio de interesse do mesmo senhor; e para isso pede-se-lhe que se sirva de annunciar o lugar de sua residencia.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Casa para alugar na rua do Crespo

Aluga-se a principiar em 1° de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou ao de n. 13 da mesma rua.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar: na loja da rua Nova numero 11.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

Arrematação

No dia 25 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da primeira vara, se ha de arrematar uma mobilia de amarello, em muito bom estado, penhorada á Prudenciana de Assumpção Figueiredo Brito, por execução de Manoel José de Bastos Mello.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

— O Sr. José Antonio Floresta Bastos estudante da faculdade de direito tem uma carta de importancia vinda da Bahia na rua do Crespo n. 23.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um Portuguez novo: na padaria dos Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipuros movida á vapor.

Tendo chegado da Europa as informações e desenhos que os concessionarios do privilegio mandaram vir pelo engenheiro que tem de executar a obra, os concessionarios abaixo assignados resolveram formar uma companhia com o capital de ... 300:000$000 em acções de 50$000, com as condições que serão apresentadas aos que quizerem tomar acções.

As pessoas que quizerem ser accionistas desta importante empreza, podem dirigir-se á qualquer dos abaixo assignados, ou aos correctores Vasconcellos, Mamede, Guimarães, Gatis, Doubourcq, Macedo, Seve, etc.

Barão do Livramento.

José Bernardo G. Alcoforado.

A. Luiz dos Santos.

Os abaixo assignados havendo contratado com o governo provincial a collocação de trilhos urbanos da cidade do Recife até Apipuros, e tendo obtido as informações que eram indispensaveis para a execução da empreza, teem resolvido formar uma companhia anonyma para a sua realisação, e com as seguintes bases:

Artigo 1.° O capital da companhia será de trezentos contos de réis, divididos em acções de 50$, realisaveis em prestações, sendo 25 por cento logo que estiver formada a companhia, e o restante nos prazos indicados pelos emprezarios precedendo, aviso de 30 dias.

Poderá, porém, este capital ser elevado á réis 400:000$000, se para o futuro quizer a companhia fazer prolongamento ou ramal.

Art. 2.° Os emprezarios se obrigam a fazer as obras que forem precisas para a collocação dos trilhos, inclusive as desapropriações, ponte de ferro, que tem de ser collocada no rio Capibaribe, duas estações para recolhimento do trem rodante, e dos objectos da companhia, que serão com a simplicidade possivel, tendo-se somente em vista as accommodações e segurança, sendo uma no bairro de Santo Antonio, e outra nas proximidades da extremidade da linha; a fornecer 10 carros para passageiros e 2 para carga, e 3 locomotivas, e tudo isto nos prazos estipulados no contrato.

Art. 3.° Concluidas as obras serão os trilhos com os objectos acima indicados entregues á companhia, que desde logo entrará na posse e administração da empreza, e gozará dos privilegios, isenções e vantagens que foram concedidas aos emprezarios, salvas as disposições aqui declaradas, sem que de parte á parte possa dar-se reclamação, ou possam os emprezarios exigir mais do que a referida quantia de trezentos contos.

Art. 4.° Os emprezarios se obrigam solidariamente ao cumprimento do que fica declarado, do que se lavrará auto authentico.

Art. 5.° Pela assignatura se obrigam os accionistas ao que fica declarado e ao pagamento das prestações nos tempos que forem declarados. No caso, porém, de não pagamento de qualquer das prestações em dito tempo, perderá o accionista o direito das prestações ou entradas que houver feito, e quando não realise a primeira, poderá ser coagido judicialmente ao pagamento da totalidade da acção.

Art. 6.° Não será permittida a transferencia de acções, ou dos recibos provisorios, antes de estarem integralmente pagas, salva a responsabilidade do accionista, ou consentimento dos emprezarios.

Art. 7.° Logo que estiverem tomadas as acções serão os estatutos submettidos á approvação dos accionistas para que seja logo encorporada a companhia, sem que todavia por este facto tenha ella qualquer ingerencia na factura das obras, chamada e recebimento das prestações.

Art. 8.° Aos emprezarios se reserva o direito de receber da thesouraria provincial a quantia de dezoito contos de réis, que lhes tem de ser paga em quatro prestações, para indemnisação do adiantamento que teem de fazer para desapropriações, segundo o que está estipulado no contrato.

Art. 9.° Os emprezarios tomam por sua conta e risco cem contos de réis em acções, será um delles director nato em quanto forem accionistas, e terão passagem gratuita em qualquer dos carros da companhia.

Art. 10. Fica entendido que as despezas até agora feitas, e as que se houverem de fazer para encorporação da companhia, registros, etc., serão por conta dos emprezarios, por modo que a companhia entre no gozo e posse da empreza para ser explorada por sua conta e vantagem, mediante o capital declarado.

Art. 11. Não se faz o calculo dos lucros provaveis e das vantagens da companhia, porque esta apreciação está ao alcance de todos, e não desejam os emprezarios fazer nutrir esperanças que pareçam exageradas, posto que effectivamente o não sejam.

Barão do Livramento.

José Bernardo Galvão Alcoforado.

Antonio Luiz dos Santos.

— Na rua Imperial n. 1 precisa-se de duas pretas para vender miudezas.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Damiana crioula, cor fula, alta, secca, tem a cara descarnada, vicio de tomar tabaco, anda de vestido de algodão de listra e de chita encarnada cabocla, chale de ganga encarnada de palmas amarellas, é fallante, e representa ter menos de 35 annos, quando a sua idade é de 36, fugio no dia 9 do corrente mez: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e façam conduzir á seu senhor no Brejo da Madre de Deos, no sitio denominado Coelho, ou na vila, e ser entregue ao capitão Geminiano do Rego Mariel, que serão generosamente recompensados; e na praça de Pernambuco aos Srs. Magalhães da Silva Irmãos.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma bomba para cacimba: quem a tiver, dirija-se á rua da Madre de Deos n. 14.

— Compram-se jornaes a 4$ a arroba para embrulho de cigarros: na rua larga do Rosario ns. 17 e 19, confronte ao quartel.

— Compra-se uma balança grande com pesos ou sem elles: quem tiver declare na rua do Queimado n. 18 A.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se um balcão de amarello, de volta na rua Imperial, padaria n. 51.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se cal de Lisboa nova e boa, mais barato do que em outra qualquer parte: no largo de S. Pedro n. 17.

— Na rua da Concordia n. 73, vende-se uma canoa nova, ainda no estaleiro, muito bem construida, de carga de 1,000 tijolos de alvenaria grossa, por preço commodo.

Enfeites a Maria Pia.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos enfeites a Maria Pia dos mais modernos que tem chegado a este mercado; quem quizer mandar buscar para amostra póde mandar pessoas com penhor; assim como recebeu pentes de tartaruga muito bons, tanto para alizar como para bichos e tambem para legasso; capellas brancas muito finas, tanto para senhora como para menina; finalmente tem grande sortimento de miudezas: vende-se tudo barato.

Viada.

Vende-se a muito mansa viada por 10$: no armazem do sal da rua Imperial n. 221.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas a 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$600 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó a 1$200 e 1$500: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres a 800 rs. cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma cabra bicho, nova e bonita, e dando muito bom leite, a qual da 1 1/2 garrafa: na rua da Imperatriz n. 78.

— Vende-se um excellente sitio com boa casa de vivenda, tendo cocheira, estribaria, quarto para pretos, latrina, tanque, cacimba com bomba, etc., com muitas fructeiras, em chãos proprios, na Capunga Velha, casa que foi do Sr. Sebastião José Gomes Pessoa: a tratar na rua do Imperador n. 16, armazem.

— Vende-se a taberna da rua da Senzalla Nova n. 2 por seu dono precisar fazer uma viagem: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa na estrada da Capunga, perto do sobrado grande, tem commodos para familia e para negocio: a tratar na Boa-Vista, rua do Cotovello n. 1.

Vinho verde de Basto.

Vende-se o legitimo vinho verde: no armazem da rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 500 rs. a garrafa.

— Vende-se um cronometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Gommma.

Vendem-se saccos com superior gomma a 3$ a arroba: á tratar no trapiche Barão do Livramento.

Pechincha.

Chapéos de castor preto a 16 000 réis

na rua do Queimado n. 43, para acabar, grosdenaple de côr para vestido de senhoras e meninas a 1$500 e 1$200; na rua do Queimado, esquina que volta para a Congregação.

— O abaixo assignado vende o sitio que tem no lugar da Torre por commodo preço, o qual offerece commodidade para se morar e passar a festa, e no caso de não apparecer comprador, tambem se aluga o referido sitio. Uma das vantagens que tem é ter o banho a porta, e ter porto franco para embarque e desembarque; a tratar com o mesmo abaixo assignado, á rua do Imperador n. 12. - José Mariano de Albuquerque.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Madapolões baratos.

Madapolão muito fino e largo com 24 jardas por 9$, ditos a 8$ por terem um pequeno defeito; venham ver esta admiravel pechincha, na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 442, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
[illegible]	[illegible]
Palpitação de coração	Irritacões de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAÍBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que res stiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

— Vende-se a meação da casa da rua da Soledade n. 44, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra e bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 6

Excellente uva chegada no ultimo vapor

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 800 rs. a libra.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Milho a 3$500.

Vendem-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9, saccos grandes com milho novo.

Albuns.

J. Falque previne áos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ á 60$ gradualmente.

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 á 36 retra inhos e de 1$ á 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 30$.

Livros de missa, de tartaruga, madreperola e marfim, por preços razoaveis.

4 Rua do Crespo 4

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do Capibaribe, com casa para grande familia, arvores de fructo, e algum terreno para plantação: quem o pretender dirija-se á travessa da Madre de Deos numero 7.

Machinas e prensas para algodão.

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

— Vende-se a taberna de quatro portas sita na rua Nova n. 58, com poucos fundos e bem afreguezada.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata oourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16---Rua do Queimado---16

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites de cabeça do feitio de chapéosinho á turca, a 5$.

Ditos com enfeites de cascarrilha, frocos e bicos de seda, a 3$.

Ditos com bonitos laços, a 1$280 e 1$800 réis.

Ditos de trança e frocos sem laço, a 800, 1$ e 1$600 réis.

Fivelas e cintos.

Riquissimas fivelas com pedrinhas para cinto, a 1$600 e 2$.

Riquissimos cintos de galão dourado, prateado e de outras côres com riquissimas fivelas e borlas, a 3$500.

Dito ditos sem borlas, a 1$500 e 2$.

Fitas e cascarrilhas.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, bonitas côres e padrões de quatro e cinco dedos, a 1$500 e 2$.

Dito ditos de grodenaples de todas as côres com dous, dous e meio, quatro e cinco dedos, a 500, 640, 1$280 e 1$600.

Ditos de gorgurão para cintos, a 1$.

Peças de fita estreita de to las as côres, a 320. réis.

Ditas de fita de linho para debrum, a 160 e 320 réis.

Dita de fita elastica, a 240 e 320 réis.

Dita de fita de lãa de todas as cores, a 800.

Dita de cascarrilha de seda de todas as cores e larguras, a 1$, 1$600 e 1$800.

Dita de trança lisa preta e branca, a 80 réis.

Dita de trança branca lisa de vinte cinco varas, a 320 réis.

Fitas para enfiar espartilho, a 60 e 120 réis.

Varas de aspas para balão, a 100 réis.

Voltas de coral de raiz pequenos e muito grandes, a 500 e 2$.

Voltas pretas á Maria Pia pequenas e muito grandes, a 800, 1$280 e 1$800.

Pulseiras de contas azues e brancas, a 800 réis.

Ditas de aljofares de cores grandes, a 1$.

Luvas frescas de Jouven brancas, de cores, a 2$500.

Ditas não frescas brancas, a 1$.

B necas de panno, a 160 réis.

Ditas que choram, a 160, 400, 640 e 1$280.

Peças com dez varas de bicos pretos, a 1$500 e 2$000.

Varas de labyrintho francez, a 100, 140, 200, 320 e 400 réis.

Duzias de bonitos botões de vidro, a 320 réis.

Escovas para dentes, a 160, 320 e 480 réis.

Ditas para limpar unhas e ouro, a 640 réis.

Ditas para cabello e roupa, a 640, 800 e 1$.

Oculos de armação, a 640, 1$ e 1$280.

Toucas o sapatinhos de lãa, a 800 e 1$.

Toucas de blonde de seda enfeitadas, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos bordados de merinó e setim, a 1$500 2$ e 2$500.

Caixas de penas de lança e caligraphicas, a 600 e 1$.

Caixas de papel pequeno pautado, a 640 e 720 réis.

Caixas cem cem envelopes com cola, a 640 réis.

Pentes de regaço dourados á Isabel, a 2$.

Ditos de borracha muito fina, a 800 e 1$.

Ditos de concha dourados para atar o cabello, a 2$.

Ditos dourados com as marrafas, a 2$ e 4$.

Garrafinhas e frasquinhos de extractos, a 160 200, 320 e 1$.

Sabonetes de bola grande, a 320 e 400 réis.

Frascos de vinagre aromatico de Venus, a 1$.

Frascos de tonico oriental de Kemps, a 1$500.

Riquissimos cabazes de vidro com perfumarias, a 3$.

Legitimos frascos de sandalo, a 1$500.

Frascos grandes com banha franceza, a 800, réis.

Caixinhas com extractos, a 1$, 1$500 e 3$.

Vende-se

duas grandes mucambas recolhidas, de idade de 13 á 18 annos, com as principaes habilidades e melhor conducta: na travessa do Carmo n. 1.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a festa por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida de Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte. para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

! Lãas lizas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber: roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber: colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs. o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$. n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lenções e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça; na rua da Imperatriz n. 56,

A Arara vende challes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de séda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber:

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56..

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls as a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de pçores

5 a 10 por cento menos do preço que se vendem em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha nesta genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1851, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos é Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina á 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que o PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melho- assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por proços muito baixos.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

BALÕES DE AHCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

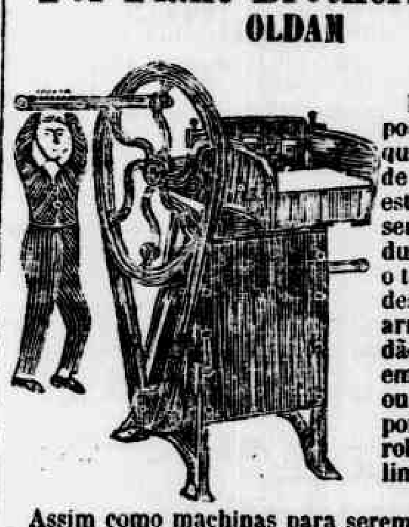
Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MACHINAS DEPATENTE de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 60 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NOVA REFORMA.
AURORA BRILHANTE.
N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libra a 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$300 a arroba,
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$300 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 6$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixido a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 6$ a duzia, e 360 rs. o frasco.
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autores a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas, a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidade, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Painço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozelhas e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrellinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafas a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 24 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesnindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,
Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.
Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.
Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.
Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra
Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.
COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.
COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.
PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.
Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,
PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.
Idem do Porto
generosos engarrafado des melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.
Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.
CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$55[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra
Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 [illegible] o garrafão.
GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.
IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.
GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.
PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.
LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.
ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.
VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.
Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,
Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:
União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS
chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar; nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio póde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro sufficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba bespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1.400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem ídem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos connecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4.500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,900 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos do dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,
Rua do Queimado n. 19,
Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas fazendinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

Ditas mindinhas carmeains, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 13 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$000 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com [illegible] varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis cá pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas deces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de mataraua a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Bicos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia de garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura tingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duzia e 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Almanak de lembranças
LUSO-BRASILEIRO
PARA 1865
POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

PECHINCHA

Rua da Madre de Deos n. 9.
A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

Vende-se

a bordo do palhabote Arroio Mallo, fundeado no lugar da carne-secca, linguas em salmôra, muito superiores em barrilinhos com a porção que os compradores quizerem, e á preço razoavel.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ESCRAVO.

Na rua do Imperador n. 65, primeiro andar, ha para vender um bom moleque de idade de 9 annos.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ão seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desertado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, sêcco de corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

100$ de gratificação.

A quem capturar o escravo pardo de nome Liberato, fugido em 16 de outubro corrente, é de estatura regular porém largo dos hombros, mais de 20 annos, côr alaranjada, rosto oval com marcas de espinhas e bexigas, falta pouco e grosso, com pequeno sutaque de gaguez, faltam-lhe todos os dentes da frente e a cabeça que tinha sido rapada esta com os cabellos principiando a crescer, tem logo acima da testa na cabeça uma cicatriz velha; furtou na occasião da fugida uma espingarda pequena de dous canos, um paletot preto e calça, tres ditas de brim de cores, camisas finas tendo uma botões de coral nos punhos e um de pedra branca fingindo brilhante na abertura, uma escova de facto, um chapéo de sol de seda côr de café, um par de botinas, um paletot de brim debruado de fita branca e um chapéo de palha de Manilha, além da roupa delle. Este escravo veio do Rio de Janeiro em 14 do corrente, onde se achava com o nome de Marcolino, é muito fujão e costuma quando foge intitular-se livre, pertenceu ao major João Francisco do Rego Maia de Apipucos, e hoje a Symphronio Olympio de Queiroga morador á rua Velha n. 35.

Escravo fugido.

Fugio da rua da Aurora n. 4, um moleque crioulo por nome Albino, de idade de 17 annos, tem os seguintes signaes: olhos grandes, estatura regular, beiços grossos, cabeça grande, cabellos rentes, pés regulares, bem fallante e muito vivo, levou calça de casimira escura de quadrinhos com dous remendos de outra fazenda no assento, jaqueta de brim de quadros, anda sem chapéo, tem-se visto pelas banda das Cinco Pontas aonde tem dormido estas noites, anda sempre com mais dous ou tres moleques: pede-se às autoridades policiaes a captura do dito moleque, que se recompensará.

Attenção a paga.

Fugio a escrava crioula Joaquina, côr fula, alta, magra, pés grandes e apalhetados, tem alguns cabellos brancos que os pinta, inculca-se forra, é muito falladeira e se sugeita alugada em casas particulares para engommar durante o tempo de fugida que não é a primeira vez que a faz, disfarça-se de diversos modos, as vezes de timão e saia preta e outras de vestido e balão, é encontrada constantemente ja no bairro do Recife, S. José e Boa-Vista, e ultimamente foi vista passar pela rua Augusta e suppõe-se que está morando em algum casebre por detraz desta rua: roga-se as autoridades policiaes dos bairros do Recife, S. José e Boa-Vista ou outra qualquer pessoa que a encontrar apprehendam e apresentem ao seu senhor visconde de Boa-vista em seu palacete rua da Aurora.

— Fugio do engenho Pará no dia 9 do corrente com direcção a esta praça, onde pernoitou aquella noite o escravo Caetano, cabra, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, não obstante já ter alguns cabellos brancos, pouca ou nenhuma barba, ventas grandes e arrebitadas, estatura mediana, pernas finas, pés apalhetados, andar corcovado, costas bem cicatrisadas de chicote, muito ladino e velhaco: gratifica-se a quem o agarrar e leva-lo ao mesmo engenho ou entrega lo nesta praça na rua Nova de Santa Rita n. 7, aos Srs. Siqueira & Santos.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.
DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.
CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.
TOALHAS atrochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.
CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs. a vara, é metade do valor.
OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.
LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um belto e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a propor-ção que se forem acabando.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se gomma de araruta muito nova e alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 3$ a arroba: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.
Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.
Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.
Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

— Machinas de vapor epara descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

MUTILADO

LITTERATURA.

TRAFALGAR.

VI

UM SERÃO Á LUZ DAS ESTRELLAS.

(Continuação.)

« Se a fome (e que fome!) não bradasse nas entranhas desses monstros esfaimados, teriam elles ficado em retirada, logo que ouviram as primeiras notas da nossa aeria musica, os primeiros movimentos dos nossos reptis; mas o cheiro da carniça, e o voluptuoso prazer que os esperava nesse festim, quando sentissem a carne palpitante morder-lhes entre os dentes, detinha imperiosamente esses Tantalos do deserto, na visinhança da sangrenta orgia, e o inexoravel appetite que os dominava lutava com os terrores nervosos e com o instincto de conservação. Não ousando avançar, e não podendo ao mesmo tempo resolver-se a abandonar a preza, erravam de um lado para outro, cruzando-se em todos os sentidos, saltando em turbilhões, e inventavam uma nova linguagem leonina e atroadora, para communicarem-se os seus pensamentos que lhes suggeria esse phenomeno desconhecido dos seus instinctos e das suas tradições. Era um concerto horrivel, que nos atordoava os ouvidos, um drama infernal, que parecia acompanhado pelos orgãos de dez egrejas. Cousa terrivel! o excesso do medo operou em nós uma reacção. Uma idéa de nobre orgulho nos restituiu o sangue frio; sentiamo-nos soberbos por vêr que Deus nos escolhêra para assistir a um espectaculo digno delle; um pequeno numero de homens, lutando com todos os monstros do deserto africano! »

Asthon suspendeu a sua narração, olhou para as estrellas, recolheu-se por um instante, e depois continuou:

« Nunca me pareceu mais longa uma noute do tropico; á cada instante volviamos os olhos para o horisonte da aurora, a vêr se despontava o primeiro raio do sol, nosso libertador: pois esse astro, quando se ergue, obriga a fugirem os animaes ferozes e parece que lhes lembra o pacto que fizeram com Adão, quando o primeiro homem lhes disse: « *A noute é vossa, o dia é meu.*

« Mungo, Park, aborrecido por estar assim perdendo um tempo tão precioso, pegou nos seus instrumentos de astronomia para fazer algumas observações. O sibilar do vento, os agudos sons das harpas, os terriveis rugidos dos leões, davam lugar a que o nosso chefe travasse comigo um pequeno dialogo, e foi então que elle me pareceu sublime de coragem.

«—Está uma noute admiravel, disse-me elle; acabo de ver a immersão do primeiro satellite do planeta Jupiter.

« Escreverei isso amanhãa á real sociedade de Londres, se os leões o permittirem, respondi eu.

« Então elle abriu a sua escrevaninha, e pôz-se a fazer calculos de logarithmos com perfeita calma. Achei esse espectaculo ainda mais bello do que o dos leões: era a victoria moral do heroismo sobre a maior força bruta que tem existido.

«—Asthon, disse-me elle, os sabios enganam-se quando affirmam que o Nilo e o Niger são o mesmo rio. O Nilo nasce nas montanhas chamadas da Lua, isso para o futuro ha de demonstrar-se claramente, e o Niger começa o seu curso em Sankari, na terra de Wassela, no 11.º gráu de latitude norte, e 5.º gráu de longitude do nosso observatorio de Greenwich.

«—Mungo Park, tornei eu, tu fazes honra ao homem; que pena ser eu o unico a contemplar-te neste momento!

« Elle mostrou-se espantado do meu enthusiasmo, e, por certo, não havia a menor affectação, nem orgulho nesse espanto.

«—Meu Deus! proseguiu elle, esses felpudos tratantes não acabam o motim; não querem avançar nem recuar, e não me deixam dormir. O que hei de fazer? é preciso occupar-me em alguma cousa.

« E levantou-se, accrescentando:

«—Vejamos se ainda estão em grande numero e se não ha desertores no feroz exercito.

« Pelo contrario, havia novos soldados; e deviamos contar com esse reforço de auxiliares, nessa zona africana, designada no mappa da primeira viagem de Mungo-Park pelo nome de *zona dos Leões*. Esses animaes como que vivem constituidos, desde tempos immemoriaes, em uma republica federativa, que, pelas solidões de Doulinkenbou, de Glosserra, de Serracorro, se estendeu até o grande deserto de Gedumah e de Ludamar. Assim dispostos, esses povoados leoninos podem prestar-se mutuo soccorro em caso do perigo de desapropriação, que a sua intelligencia previra, e que pela primeira vez se dava nas margens do Niger depois da proclamação de Adão.

« Nessas planicies, onde o ar é tão puro, o silencio tão profundo, tão rapida a repercussão de qualquer rumor, ouvia-se o estrepito do nosso concerto leonino vinte leguas em redor, e os confederados acudiram de toda a parte. Mas, como os primeiros, estacavam todos sorprendidos em presença dos nossos espantalhos, e o unico auxilio, que prestavam, era o augmento dos rugidos; ás vezes, novos sons vinham inopinadamente quebrar a monotonia do concerto; era uma formidavel combinação de queixas, que partiam de um pensamento commum; estavam furiosos contra si mesmos; exprobravam-se á invencivel cobardia; não se julgavam mais dignos da realeza do deserto, e deploravam a sua decadencia, em um funebre côro de lamentações. Assim choravam e lastimavam-se os heroicos romanos, raça tambem muito nervosa, quando Pyrrho, na batalha de Heraclea, lhes veio annunciar um perigo que desconheciam, uma cavallaria de elephantes. Os herões tornaram-se poltrões, e, para salvar a sua honra, inventaram a denominação de *terror panico*; attribuiram a sua incrivel pusilanimidade ao pobre do deus Pan, e dest'arte se rehabilitaram a seus proprios olhos.

« Soprou, de repente, uma forte rajada de vento, como ultima expressão da tempestade; as cordas de arame vibraram as suas notas as mais estridentes; as garras do vento arrancaram os postes, carregaram com as nossas barracas, varreram os nossos falsos reptis, e nós fizemos fogo com todas as carabinas para juntar um novo écho a esse horrivel motim composto de todas as vozes desoladoras. Os leões pularam, como se a terra lhes queimasse as patas; as mães deram o signal da prudencia, e fugiram, arrastando comsigo os filhos, um ultimo grito unisono de furiosos urros troou em toda a linha inimiga; de improviso, o exercito desappareceu, e ainda por muito tempo ouvimos os gritos de medo e de desespero, que se iam extinguindo gradualmente no horisonte do deserto.

«—Agora, disse Mungo-Park com a maior calma, já podemos dormir para esperar que amanheça.

« E estendeu-se na arêa, fechou os olhos, e adormeceu como uma criança. Ninguem se animou a seguir o seu exemplo, e, tanto por medo como por dedicação, até amanhecer o dia estivemos de guarda ao seu somno. »

— Acabou-se? perguntou miss Liza.

— Sim, miss, disse Asthon, e podemos fazer como Mungo-Park, porque tambem tivemos de lutar com leões durante o dia, e bem precisamos de repouso.

— Dormir! disse Liza com enfado. Oh! não eu ainda sinto arrepios de medo; teria muito máus sonhos. Devemos ficar acordados até amanhecer. Que diz, Sr. Trafalgar? Está ahi tão quieto que parece uma estatua.

— Ainda estou ouvindo, disse Tonin.

— E está triste?

— Sim, miss Liza, estou com inveja.

— De quem?

— De Mungo-Park. Aquillo é que é homem! Nelson não lhe chega aos calcanhares. Foi quem fez uma cousa util á Inglaterra e a todo o mundo!... Occorre-me uma idéa...

— Vejamos qual é a idéa, disseram diversas vozes.

— Escutem, proseguiu Tonin; Christiano, Asthon, Henrique, Sommer, não acham que seria glorioso fazer alguma cousa em beneficio de todo o mundo, no paiz novo e desconhecido para onde vamos?

— Por certo, disseram quatro vozes cheias de enthusiasmo.

— Tu és Inglez, disse Tonin, tu, Dinamarquez, tu, Allemão, e eu sou Francez; ao passo que as nossas nações estão em guerra, querem que vivamos em paz, nós quatro?

— Queremos, responderam as mesmas vozes.

— Querem imitar Mungo-Park, que se bate com as feras e deixa viver os homens?..... Querem; pois bem, meus amigos. Não nos separemos mais; tenho feito o meu plano. Verão, quando fôr tempo.

Miss Liza estava arrependida de ter cedido a uma curiosidade pueril, quando pediu a historia de leões; o bello marinheiro francez parecia não se importar mais com ella, não pensava senão em Mungo-Park e seus olhos vagando pelo espaço como que procuravam uma outra Africa no continente da Australia.

Nesse momento, os marinheiros, por ordem do capitão, estendiam esteiras no convés, em baixo de um grande toldo. Os camarotes eram inhabitaveis por causa do calor. A noute não estava fria, e convidava ao somno em toda a extensão do convez.

— Sim, disse Liza, não nos separaremos mais, como disse o Sr. Trafalgar, e passaremos a noute aqui; mas esperaremos o dia para dormir, por causa dos leões.... o Sr. Albertus Sommer nos cantará.... o que quizer.... a musica e o canto deleitam-me, a bordo de um navio, em uma noute dos tropicos.

E, cobrindo-se com uma capa, estendeu-se em uma esteira, fazendo travesseiro de um rolo de velas bastante duro.

— Miss Liza, disse Albertus, o que quer que eu cante?

— O que quizer, já disse; o assumpto é-me indifferente.

— Então, vou cantar um hymno, composto por mim em honra do nosso astronomo Marcus Wall, que está estabelecido no observatorio do Cabo da Boa Esperança, onde lhe apertei a mão ha poucos dias.

— Não lhe pedi conversa, pedi-lhe que cantasse, disse miss Liza.

A joven irlandeza recuperava o caracter vivo e jovial das suas compatriotas, e seu irmão Henrique readquirindo o vigor e energia sobre o céu do tropico, readquirira tambem, como em breve se verá, a natural alegria dos filhos da verde Erin. Foi uma dupla transformação.

— E' um prazer obedecer-lhe, disse Albertus.

Pegou então no instrumento e levou muito tempo a afina-lo.

— Felizmente não ha leões por aqui perto, observou Henrique.

Albertus todo absorto, na sua occupação, não ouvio essa observação, e, depois de um longo preludio, habilmente arranjado, começou. Eis aqui a traducção:

A MARCUS WALL.

Quando a noute não tem nuvens,
Teu grande orgulho se offende
Se, para o céu, que é de estrellas,
Zimborio immenso se estende.
Tem prazer, modesto astrologo,
Que teu peito—Deus—comprehende!
Não te distingue o infinito,
Mas tú o vês—sê bemdito.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Estrella do Norte*, o que segue:

A ESPADA DE PÁO.

Frederico, rei da Prussia, que foi tão grande por seu genio militar, quanto o foi pouco por suas virtudes, tinha o bom costume de querer conhecer por si mesmo quantas cousas podia; acontecia por tanto ir muitas vezes disfarçado aos lugares publicos mais frequentados, e mesmo ás tabernas, para vêr o que diziam delle e de seu governo. N'uma destas excursões viu casualmente no fundo de uma taberna um soldado que jogava com um velho negociante judeu; devia sê-lo, ao menos assim parecia pela longa barba, barrete de extranha fórma e, sobre tudo, pelos olhinhos amarellos que brilhavam debaixo de largas lunetas.

Frederico conheceu em breve que o pobre soldado poucos jogos tinha de ganho contra um tão emivel adversario. Com effeito elle perdeu n'um ance d'olhos o dinheiro, a bolça, a carteira, o lenço mesmo, em fim, tudo o podia perder; e ia já levantar-se tristonho com um camarada que o acompanhava, quando o velho judeu o agarrou pelo braço, dizendo-lhe.

— Tendes em casa uma espada de excellente laço; se quizerdes, eu vo-la jogo contra tudo o que perdestes.

A' esta proposta, Frederico, que tudo escutava e via, franziu a sobrancelha; mas elle a franziu muito mais ainda quando viu o soldado, depois de um momento de hesitação, acceitar a offerta do negociante.

— Mas se perderes, desgraçado, lhe disse o camarada, te exporás á uma terrivel punição! Como farás a revista que o rei deve passar dentro de tres dias?

— Essa é bôa! disse elle; ninguem ha de sabe-lo; se eu perder a lamina da minha espada, acommodarei uma outra de pão ao cabo, ninguem conhecera atravez da bainha, e o proprio rei se deixará lograr.

O rei nada disse, mas sorriu-se; tomou nota em silencio do regimento, do batalhão, do numero da matricula do soldado, e observou-o por muito tempo para bem imprimir na memoria suas feições.

Nem de proposito, o desgraçado perdeu esta partida como tinha perdido todas as outras. Tirou pois a lamina de sua espada, deu-a suspirando ao velho judeu, disse-lhe que iria resgata-la tanto que tivesse dinheiro, e partiu jurando que nunca mais em quanto vivesse havia de jogar.

No dia seguinte demanhaa, grande rumor ha no regimento; revista annunciada para o fim da semana ia ter lugar no mesmo dia, por ordem do rei. Felizmente o nosso soldado já tinha na tarde antecedente adaptado em sua espada a famosa lamina de pao. Ao meio dia todo mundo está armado; o nosso jogador se pôz prudentemente na ultima fileira. Frederico chega; mostra um ar descontente, ralha e pune á todos.

— O uniforme deste regimento é deploravel, exclama elle; é preciso que eu dê um exemplo terrivel.

Então manda sahir das fileiras um soldado, cujo uniforme não estava perfeitamente em regra, e lançando como por acaso os olhos sobre o pobre jogador, accena-lhe com a mão, dizendo-lhe:

— Approxima-te.

Elle sae das fileiras sem saber para que lhe quer o rei.

— Teu camarada commetteu uma falta, prosegue Frederico; convém que isto se acabe; quero dar nelle um exemplo: desembainha tua espada e corta-lhe já e já a cabeça.

Formae uma idéa da estupefacção e do espanto do desgraçado soldado á esta ordem inesperada: puxar uma espada de pão diante do rei e do regimento? Elle não poderá resistir á vergonha! Empallidece, sua, sente-se perdido!

— Pensaes nisto, senhor? exclama elle balbuciando! Ordenar-me que corte a cabeça á meu camarada por tão pouca cousa! Vossa magestade está gracejando.

— Não, não estou gracejando, responde o rei com uma voz que affecta tornar-se terrivel, e a prova é que se não executares já a minha ordem, tú mesmo tomarás o lugar do teu camarada. Quando eu mando, quero ser obedecido immediatamente.

O pobre jogador, vendo frustrada sua ultima esperança, julga chegada sua ultima hora; pensa em lançar-se de joêlhos e confessar ao rei sua falta, implorando-lhe ao mesmo tempo o perdão, quando de repente lhe sobrevem uma inspiração do céu, levanta os braços e exclama:

— Meu Deus! vedes que o rei me ordena, por tão leve falta, tirar a vida á meu pobre camarada, sob pena de eu mesmo ser degollado se não executar suas ordens; não permittaes que eu seja o instrumento de semelhante delicto: e para que não possa elle effectuar-se, eu vos supplico, meu Deus, que transformeis neste mesmo instante a minha espada n'uma espada de pão!

Então desembainha a espada, e mostrando-a ao rei, exclama:

— Vêde, senhor! o mesmo céu se oppõe á execução de vossas ordens! elle attendeu minha supplica, e mudou a lamina da minha espada em uma lamina de páo!

Frederico não pôde suster o riso, e perdoou ao soldado pela sua presença de espirito. O nosso homem ficou pois tranquillisado, mas fez muitas juras que pela segunda vez não cahiria mais n'outra, e jámais em sua vida havia de jogar.

Uma moral bem longa haveria a deduzir-se d'aqui: isto é, a paixão do jogo, como todas as outras, é fatal, e nos leva muitas vezes á deshonra; porque um soldado que joga e perde tambem sua honra, ainda mesmo que sua falta ficasse ignorada e impune: pois acontece com o jogo o mesmo que com a bebida:—depois de começarmos a nos entregar á estas paixões terriveis, é difficil resistir a seus funestos progressos!

* * *

HEROISMO DE UM MENINO

Eis um facto sublime acontecido durante uma das recentes perseguições que os pagãos fizeram os christãos soffrer na Conchinchina:

Os mandarins acabavam de largar fogo na cidade de christãa de Ngoc-duong: seus soldados em numero de cinco mil se precipitavam nesta cidade abrazada; o povo, mulheres e meninos perseguidos pelo incendio e pelo ferro, fugiam de todas as partes lançando gritos lamentaveis; muitos destes desgraçados pereceram queimados, mortos ou afogados.

Além dos que assim morreram, quatrocentos christãos foram presos, d'entre os quaes muitos foram immediatamente degollados, outros reservados para o supplicio e martyrio.

Entre estes ultimos se achava um pequeno menino, cujo pae acabava de ser degollado, Nunca os mandarins apesar de tantas ameaças e supplicas, poderam decidi-lo a calcar a cruz aos pés.

— Eu perdi meu pae deste mundo, lhes dizia elle, não tenho mais senão Jesus, o senhor do céu, para proteger-me, e vós quereis que o abandone! Eu não temo a morte: matae-me, estou afflicto em ir para onde está o meu Senhor Jesus.

— Não te queremos matar, responderam os juizes, te daremos sómente uns açoutes até que tu andes por cimo da cruz.

— Pois bem! Feri-me quanto vos agradar; quando estiverdes fatigados, sereis bem obrigados a descançar; então eu recobrarei minhas forças.

E o menino emfim foi morto.

Que bella lição dá este joven martyr á tantos christãos tibios e fracos, que estão com todo o vigor da edade e da juventude! !...

* * *

TREMENDOS JUIZOS DE DEUS.

Balthazar, o impio, achando-se em um lauto festim no meio de suas concubinas, proferiu as mais horriveis blasphemias contra o Omnipotente, acabando por profanar os vasos sagrados do templo, e considerando esse dia de tão horrivel attentado como o mais feliz de sua vida!

Mas, lá traça na parede a mão terrivel de Deus, a sentença fatal, que o deve confundir, e traça nos seguintes termos: *Mane, Thecel, Phares*, contei, passei, dividi: Contei teus dias, e cheio é seu algarismo: pesei as tuas acções, e ellas te condemnam; dividi teu reino, e entrego-o á teus inimigos.

Eis a sentença fulminada contra esse impio monarcha, que se effectuou na mesma noute do attentado: Balthazar expira, mas expira reprobo como vivera.

* * *

REGRESSO Á DEUS

Um grande principe, achando-se gravemente enfermo, começou a desconfiar da Divina Providencia. Depois de algumas exhortações dirigidas pelo sacerdote que o assistia, exclamou:

— Não, jámais conseguirei salvar-me, sou condemnado.

Então o ministro de Jesus fez todo o possivel para tranquilliza-lo. Empregou exhortações, lagrimas e supplicas; mas nada pôde acalmar o espirito desse principe assustado. Emfim, Deus que queria salvar-lhe a alma, verteu nos labios de seu ministro estas consoladoras palavras de David: *Domine, propitiaberis peccato meo, multum est enim.*

— Principe, disse o padre ao moribundo, escuta o propheta penitente, tu és peccador qual elle foi, dize pois agora sinceramente como elle disse outr'ora: « Senhor, tu doer-te-has de mim, porque meus peccados são grandes, e eis o motivo que te decidirá a perdoarm'os. »

Ao ouvir estas palavras, o principe, como se volvesse de um lethargo, parou um instante, e depois exhalando do intimo do peito um profundissimo suspiro, exclamou:

— Ah! meu padre, essas palavras foram por certo pronunciadas para mim! Sim, meus Deus, tu condoer-te-has de mim, pois meus peccados são graves, e eis uma cousa de ti bem digna; porque tanto maiores forem elles, mais farão sobresahir tua divina misericordia, admirar tua omnipotencia e triumphar tua graça.

Então confiado na bondade divina, e contricto de suas culpas, recebe os sacramentos com grandes sentimentos de piedade, e offerece alegre o sacrificio de sua vida empunhando uma bella imagem do Senhor Crucificado.

* * *

SENTIMENTOS DE PENITENCIA.

Encontrou S. Vicente Ferrer, durante o curso de suas missões apostolicas, um grande peccador que vivera engolfado, até então, em todas as sortes de crimes, desordens e excessos.

Compadecido o santo de tão deploravel estado, exhortou-o uma e muitas vezes, que cuidasse na salvação de sua alma, e volvesse á Deus. Para esse fim instruiu-o e empregou todo o cuidado a converte-lo.

A divina graça bafejou-lhe tanto zelo, que o peccador apresentou-se ao santo tribunal da penitencia; e compungiu-se tão sinceramente de haver commettido taes culpas, que recebendo a absolvição, expirou instantaneamente aos pés do santo, que de sua parte desfazia-se em lagrimas á vista de tão verdadeira e edificante conversão.

A *Tribuna* de Buenos-Ayres dá a seguinte noticia, que revela a importancia commercial daquella praça:

« Actualmente acham-se fundeados no nosso porto os seguintes navios de longo curso:

Inglezes..........	18
Americanos	8
Francezes........	11
Hespanhoes.......	16
Italianos.........	10
Dinamarquezes...	6
Hannoverianos ...	9
Hamburguezes...	4
Brasileiros........	3
Bremenses........	5
Prussiano.........	1
Hollandez	8
Suecos............	2
Norueguenses....	1
Oldemburguezes..	1
Mecklemburguez .	1
Argentinos........	4
Total.....	110

Os de cabotagem sóbem á 600.

Um amigo que tivemos o infortunio de perder entrava na convalescença de uma doença aguda; e, tendo algum appetite, rogava ao medico que lhe permittisse comer alguma cousa.

— Pois sim, disse o doutor, póde começar a tomar alguma comida ligeira.

— Muito obrigado, estou tão fraco!...

— Bem sei, mas olhe não faça alguma asneira; não coma senão alguma cousa leve, muito ligeira.

— Vá descansado.

O enfermo, tomando á letra a prescripção do medico, comeu logo naquelle dia uma lebre, por ser animal ligeiro, e com a ligeireza se foi para o outro mundo.

Resulta do ultimo recenceamento feito na Russia (1858—1859) que o numero total dos servos dos dous sexos era de 23,069,631; os proprietarios rendeiros possuiam 22,284,877 e os outros faziam parte de bens pertencentes ao estado.

A população livre e escrava do imperio russo era de 67,031,166 habitantes; portanto os servos estavam na proporção de 30 por cento, os livres e libertos, na proporção de 63 por cento.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XII

Este enorme escandalo estrondeou tres semanas, e caiu á voragem silenciosa dos factos consummados. Corridos tres mezes, a fugidiça estava em Lisboa com a mae; e Raphael Garção, de volta de Hespanha, entrara ás escondidas em Fayões, e lia romances no seu gabinete. O coronel, corrido do vexame, pedira transferencia para o Alem-Tejo.

Raphael tinha pae e mãe, que incessantemente offereciam ao Eterno o calix de suas dores em descontos do peccado da ma educação, que haviam dado ao filho. A mãe, temerosa do juramento que o general fizera de matar Garção com a espada do Bussaco, alternava com o marido sentinella ao filho para elle não sair de casa. O velhaco, assim que as atalaias, por noute velha, descuravam a sobre-rolda, e resomnavam, saltava da janella ás espaduas do creado confidente, e ia refrigerar a cabeça, exercitar a força musculosa, e beber as sorvos os perfumes da manhãa.

Assim devia presumir-se até á madrugada de um dia em que elle voltou com as costas crivadas de chumbo, e uma orelha farpada. Extrairam-lhe as balinhas, e cicatrisaram-lhe a orelha. Passados dias entrou n'um recolhimento de Villa Real uma filha d'um boticario de Fayões, e então se aventou que Raphael Garção topara no pharmaceutico a fôrma do seu pé, como lá e dizem.

Martinho Xavier foi á Palmeira contar este escandalo supplementar. Nicolau riu-se, disse:

— Ha doudos que se fazem perdoar e estimar! As tolices de Raphael teem graça!

— E preciso ouvir-te, para se crer que fallas de Raphael com tão absurda sympathia! — censurou Martinho. E jamais, ajuntou a meia voz, na presença de tua mulher. Isso desautorisa a gravidade de teus annos e estado, primo, Mesquita!

— Valha-te Deus, Martinho! redarguiu o morgado. Tu vens a ser muito rabugento, homem! Pareces um ancião com o barbaçudo aprumo d'um patriarcha! E's inexoravel com os moços, e principalmente com teu sobrinho! Quantas capas deixaste tu ficar por mãos impudicas, ha vinte annos, quando te eu conheci o primeiro casquilho de Chaves e seu termo?

— Não pratiquei desaforos! atalhou Martinho.

— Graças á tua boa indole, e ao captiveiro do coração em que te teve seis annos a minha bella prima com quem casaste. E' preciso perdoar aos rapazes, que não podem reconstruir o seu temperamento, nem remediar aos vinte e tres annos os vicios da educação. Raphael não é despresivel, quanto se te afigura; é digno de dó. Vem a pagar o que eu não sei bem se é culpa d'elle. Os doudos da bitóla de Raphael tem sempre o mau sestro de encontrarem doudos da mesma naturesa. Cumpre ponderar esta notavel attenuante, primo Xavier. O mundo não faz d'isto cabedal, nem desconta. Se Raphael attentasse em mulheres morigeradas, não descobria a esposa do coronel, nem a filha do boticario.

— Foram seduzidas! bradou Martinho.

— Pois isso é claro! Toda a mulher precisa que a seduzam; e, se a não seduzem, trata ella de seduzir-se a si mesma.

— Regra geral, portanto!

— Regra geral para as mulheres desviadas do caminho da honra.

— E entendes que Raphael tão sómente póde perder as desviadas!

— Cuido que sim.

— E as honradas são invulneraveis?

— Como o calcanhar do herói de Homero.

— Estás gracejando.... Chega-me aqui o ouvido.

Nicolau inclinou-lhe a orelha, e Martinho segredou:

— A Margarida Froment estava desviada do caminho da honra quando a perdeste?

Nicoláu retraiu de salto a cabeça, e não respondeu.

Beatriz fez-se de mil cores, suspeitando loucamente uma revelação horrivel.

Cessou a polemica.

Estavam no mez de junho.

Beatriz lembrou um passeio á feira annual de Santo Antonio á Villa Real. Martinho Xavier acompanhou-os.

Nicoláu e a mulher compravam objectos de ouro n'uma barraca. Raphael Garção passava, viu-os, e parou. Casualmente voltou a face Beatriz, e expediu um grito. Vira-o, e tremera no braço do marido. O morgado olhou em roda de si, e perguntara:

— Que foi?

— Pisaram-me.... disse Beatriz.

— Canalha! bradou rancorosamente o morgado no rosto das pessoas mais chegadas ao balcão do ourives.

Passaram á outras barracas.

— Espera! disse com alvoroço Nicoláu. Queres tu ver o primo Raphael?!

— Onde? perguntou ella serenamente.

— Além! aquelle sujeito de jaqueta de alamares, e botas á Frederico.

— Parece-me que é.

— Vamos lá.

— E se o pae está por ahi?

— Que importa?

— Bem sabes que nos faz um sermão.

— Ouviremos o sermão com devota paciencia. Vamos ouvir este sublime doudo... Elle olha para nós ... reconhece-nos....

E chamou-o com um aceno.

Raphael avisinhou-se: faltava-lhe ar, como se o coração, dilatado pelos arquejos, lhe tomasse todo peito.

— Venha cá, D. João, venha cá! disse com alegre sombra Nicoláu—que é feito de si, homem perdido?

Raphael cortejou grave e ceremoniosamente a prima; abraçou o morgado, e respondeu solemne:

— *Homem perdido*, é o nome que justamente me frisa. Perdido como todos os homens que atiraram o coração ás sarças da desesperança.

— Que estylo! atalhou Nicolau, e que merencorio gesto vossê está fazendo! Tire lá essa mascara dos quarenta annos, e seja rapaz emquanto seu tio Martinho não apparece por ahi.

— Está cá meu tio?

— Esta, respondeu Beatriz, levantando do chão os olhos em que Raphael viu um vidrado de lagrimas.

— O primo Raphael que faz aqui? perguntou o morgado.

— Nem eu sei, sinceramente lh'o digo.

— Sei eu, e bom... que o boticario de Fayões o não saiba...

O moço nao abriu leve sorriso: abaixou os olhos, e murmurou:

— Seja generoso, primo Nicoláu. Eu não esperava da sua mão a esponja do fel. Creia que tenho sido muito desgraçado, e perdoe-me não ter podido ser feliz.

Apertou a mao da prima, abraçou ligeiramente o morgado, e afastou-se velozmente.

Nicoláu quedou-se immovel e silencioso.

Dahi a segundos, disse Beatriz:

— Creio que teu primo é sinceramente desgraçado!....

— Parece... Como está magro é pallido!

— E talvez não tenha um amigo!.... um amigo sincero, que o defenda de novos precipicios? Quem me dera poder vellar o destino deste rapaz!

— Pobre moço!... murmurou Beatriz, embebendo as lagrimas no lenço.

— Não te affiijas assim, menina. Se eu não lhe fallar, hei de escrever-lhe. Está em excellente edade para rehaver os creditos perdidos; e depois, é rico; a riqueza é meia rehabilitação, quando não é rehabilitação, inteira e mais metade.

Caminhando, encontraram Martinho Xavier, que crescia para elles com a vista derramada, e amarello.

— Que tens? perguntou Nicoláu.

— Nada... respondeu Xavier, ferindo a filha com repetidos olhares penetrativos.

— Que tens, homem? viste o monstro?

— Que monstro?

— O Raphael, o Tigre, o baseliscoco? perguntou o morgado, sorrindo.

— Vi... e tu tambem?

— Esteve ainda agora comnosco. Eu queria que tu o ouvisses...

— Para que?

— Está revirado. Falla como um S. João, que vem do deserto ao povoado pregar o *agite penitentiam!*

Confessou os desvarios que o infelicitaram, e fugiu de nós sem nos dar tempo a consola-lo.

— Faltava-lhe a hypocresia! atalhou Martinho. Cerrou a meda agora, não tem duvida. O fecho da abobada é a hypocrisia!

— Que inexoravel e cru homem tu és, primo!

— Sou, sou flagello inquebrantavel de infames bradou Martinho com espanto dos transeuntes.

— Está bom... disse brandamente Beatriz. Não questionem... Meu pae, perdoe a quem é infeliz, e despreze-o. Vamos embora daqui... As minhas compras estão feitas. Vamos para Palmeira, Nicoláu.

— Pois não has de ir á noute ao theatro, filha?

— Não... se me amas, partamos já.

Emquanto Beatriz se vestia de amasona para cavalgar, Nicoláu disse ao sogro:

— Sinto, meu primo e amigo, sinto amargamente a necessidade de te dizer que me fazes soffrer mais do que póde a minha paciencia por causa de teu sobrinho. Para mim e para tua filha é extrema a satisfação e honra que nos dás com a tua convivencia; mas tambem é certo que nos amarguras com a excessiva intervenção de tua vontade em nossas acções e amizades. Eu comprehendo bem que aborreças teu sobrinho; porém, confesso-me insufficiente para avaliar o direito com que tens embaraçado que eu o receba em minha casa, e lhe prove que o estimo por gratidão é parentesco. Peço-te encarecidamente que absolvas estas reflexões, e por tua parte modifiques esse irreflectido zelo de minha casa, onde eu não receio que entrem homens de costumes soltos, porque sei eu castiga-los, quando elles se esquecerem do que devem á sua dignidade e á minha.

Martinho Xavier lançara-se sobre uma cadeira, e escondera o rosto entre as mãos, soltando estas gementas palavras:

— Meu Deus, meu Deus!

— Que tens tu? perguntou Nicoláu commovido.

Beatriz entrou na sala, e viu o pae enchungando as lagrimas, e o marido inclinado á face delle.

— Que é? disse ella agitada.

— Não sei...

— Vão, e adeus! murmurou martinho, erguendo-se com energia.

— Ficas em Villa-Real?

— Fico: tenho ahi uns cavallos em ajuste. Só poderei ir amanhãa ou depois.

— Queres que esperemos, Beatriz? perguntou Nicoláu.

— Esperemos... respondeu ella desopprimida da abafação do susto.

— Não, que eu vou direito a Chaves, contrariou Martinho Xavier.

— E quando voltas á Palmeira?

— Quando poder.

Sahiu adiante delles, apertando convulsivamente a mão da filha, quando se ella inclinou a beijar a delle.

— E' mysterioso teu pae!... ponderou Nicoláu.

— Pois que te disse?

— Ouviu-me umas observações duras de se ouvirem, e chorou, como viste... E, não póde deixar de ser o que eu ja suppuz... Teu pae é ludibrio de alguma intriga a teu respeito.

— Intriga?

— Sim... Levaram-no a uma terrivel suspeita... de ti e Raphael. Faz mal em se não declarar. A injuria reflecte-se em mim. Eu queria mostrar-lhe a elle, ainda mais que ao mundo, a tua innocencia.

— Pois alguem me considera culpada? atalhou extremamente resentida Beatriz.

— Não digo tanto; mas susceptivel da culpa....

— Quem?...... Eu mereço isto!..... Pois tu podes presumir ....

— Se eu podesse presumir, não t'o diria, minha querida prima. Esperava ... Facilitava-te as occasiões; e, quando t'o dissesse, a tua bocca não poderia defender-se. Comprehendeste-me bem?

— O ar com que me estás fallando, Nicoláu...

— E' a primeira vez que reparas neste ar. Deus permittirá que seja a ultima.

— Desconfias da minha lealdade, Nicolau?

— Já respondi, Beatriz. Não desconfio. A tua agonia de morte começaria desde a desconfiança.

Repostos na bonançosa vida de Palmeira, ataram o fio quebrado das serenas alegrias, que irradiavam á volta do berço da criancinha. Bonançosa vida, escrevi eu, porque os exteriores condiziam com a palavra; todavia no recesso d'alma de Beatriz estava o aspide roedor, que lhe torvava os sonhos de infernaes alegrias, ou horridas visualidades. Abria os olhos molhados de culposas lagrimas, e seccava-as ao bafejo do filhinho. Segniam-se no dia as intermittencias da noute. Uma hora relampagueava-lhe a esperança uma luz vividissima, ao clarão da qual divisava a imagem de Raphael. Outra hora, sentia atravez do seio uma vibração glacial, como se a larga lamina de um ferro lhe abrisse bulhões de sangue: n'esta visão infanda era a imagem do marido que lhe avultava descomposta pela vertigem do odio. Refugiava-se ainda sob a egide do anjo, a criancinha que inclinava o rosto á face delia, e balbuciava a primeira syllaba das suas reminiscencias do céu.

Martinho Xavier lá estava em Chaves. Decorreram dous mezes, e elle não voltou á Palmeira. Foram visita-lo, e levar-lhe o neto e afilhado. Acharam-no quebrantado com o peso de mais dez annos. Encaneceram-lhe os cabellos, arrugaram-se-lhe as faces, amortiçou-se a luz dos olhos, arados pela bafagem ardente, que não tinha respiradouro. Para elle a perdição da filha era uma anathema indeclinavel. Entrou-se do convencimento de ser ella o instrumento providencial do castigo de Nicoláu de Mesquita. A deshonra de Ernesto Froment havia de ser vingada. A sua amada Beatriz, a innocente das perversidades do marido, obedecia ao sobrehumano impulso da indefectivel justiça. Minguava-lhe illustração para combater o prejuizo. Accusava de injusta a Providencia quando lhe genuflectia, e sub-punha a cabeça de sua filha a uma absurda fulminação.

A' força de apprehender n'isto, desordenou-se-lhe a intelligencia por uns paradoxos de fatalismo, que implicavam a religiosidade do seu caracter.

Encarava de fito na filha e chorava. Affagava o neto e perguntava-lhe:

— Entendes tu a minha dôr, anjo do céu?

Descahia um severo olhar sobre Nicolau, e dizia-lhe:

— Não devias casar nunca, sem saldar contas com a Providencia

O marido de Beatriz suspeitou da seriedade intellectual do sogro. Era para isso. Quiz arranca-lo da solidão do seu quarto, e trazê-lo para Palmeira. Foi invencivel a resistencia muda do precoce velho, que apenas contava quarenta e oito annos. Quiz Beatriz ficar em Chaves, e o pae rejeitou o alvitre, como desnecessario á sua vida ou á sua morte.

Voltaram á Palmeira.

Parece que lhes soavam n'alma de ambos as medonhas alvoradas de um dia de infinita calamidade. O céu era o mesmo, a criancinha brincava entre elles com as flores inverniças; ao passo que os paes, sem se revelarem, olhavam sobre o menino com os olhos lagrimosos.

— Por que choramos nós?! perguntava Nicoláu.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO. —TYP. de M. F. de F. & FILHO.

MUTILADO